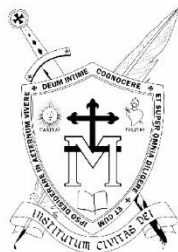


INSTITUTO CIDADE DE DEUS



Alfabetização 2

AMOSTRA



*Editora
Cidade de Deus*

SUMÁRIO

Estudo Sagrado.....	04
Semana 1	05
Semana 2	10
Alfabetização 2.....	14
Semana 1	15
Semana 2	41

ORAÇÕES PARA ANTES DOS ESTUDOS

SINAL DA CRUZ

Pelo sinal da Santa Cruz, livrai-nos, Deus, Nosso Senhor, dos nossos inimigos.

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Amém.

SIGNUM SANCTÆ CRUCIS

Per signum Crucis, de inimicis nostris, líbera nos Deus noster.

In nomine Patris, et Fílii, et Spíritus Sancti. Amen.

PAI-NOSSO

Pai Nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso Nome, venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do Mal. Amém.

PATER NOSTER

Pater noster, qui es in caelis; sanctificétur nomen tuum; advéniat regnum tuum; fiat volúntas tua, sicut in caelo et in terra.

Panem nostrum cotidiánum da nobis hódie; et dimítte nobis débita nostra, sicut et nos dimíttimus debitóribus nostris; et ne nos indúcas in tentatiónem; sed líbera nos a malo. Amen.

AVE-MARIA

Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós, pecadores, agora e na hora da nossa morte. Amém.

AVE MARIA

Ave, María, grátia plena, Dóminus tecum, benedícta tu in muliéribus, et benedictus fructus ventris tui Jesus. Sancta María, Mater Dei, ora pro nobis peccatóribus, nunc et in hora mortis nostrae. Amen.

VINDE ESPÍRITO SANTO

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

VENI SANCTE SPÍRITUS

Veni Sancte Spíritus reple tuórum corda fidélium, et tu amóris in eis ignem accénde. Emítte Spíritum tuum et creabúntur. Et renovábis faciem terrae.

Oremus: Deus, qui corda fidélium Sancti Spíritus illustratióne docuisti da nobis in eódem Spíritu recta sápere, et de ejus semper consolatióne gaudére. Per Christum Dóminum nostrum. Amen.



ESTUDO
SAGRADO

SEMANA 1

DOCTRINA SAGRADA

Estamos aprendendo as principais orações que devemos rezar frequentemente para pedir a graça de conseguir amar a Deus sobre todas as coisas e o próximo como a nós mesmos (Mt 22, 37). Neste volume trataremos de uma oração, às vezes, um pouco esquecida; a oração de invocação do Espírito Santo.

VINDE ESPÍRITO SANTO

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus que instruístes os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre da Sua consolação. Por Cristo Senhor nosso. Amém.

VENI SANCTE SPÍRITUS

Veni Sancte Spíritus reple tuórum corda fidélium, et tu amóris in eis ignem accénde. Emítte Spíritum tuum et creabúntur, Et renovábis faciem terrae.

Oremus: Deus, qui corda fidélium Sancti Spíritus illustratióne docuisti da nobis in eódem Spíritu recta sápere, et de ejus semper consolatióne gaudére. Per Christum Dóminum nostrum. Amen.

Vamos primeiro contemplar um pouco o mistério de quem é o Espírito Santo.

Quem é o Espírito Santo?

O Espírito Santo é a Terceira Pessoa da Santíssima Trindade, que procede do Pai e do Filho.



Vitral do Espírito Santo na forma de uma pomba. Basílica de São Pedro em Roma.

O **Pai**, gerando o Verbo, ama-O com infinita ardência, o **Filho**, por sua vez, sente-se totalmente abrasar de amor para com o Pai. Este amor mútuo entre o Pai e o Filho, dá origem ao **Amor Subsistente**, isto é, a Terceira Pessoa da Santíssima Trindade.

O Espírito Santo é Deus como o Pai e o Filho; é igualmente eterno, incriado, imenso, onipotentes.

Um dos símbolos que representa o Espírito Santo é uma pomba branca, pois foi uma das formas em que Ele se manifestou. Esta revelação foi-nos dada no batismo de Jesus no rio Jordão:

"Da Galileia foi Jesus ao Jordão ter com João, a fim de ser batizado por ele. João recusava-se: "Eu devo ser batizado por ti e tu vens a mim!". Mas Jesus lhe respondeu: "Deixa por agora, pois convém cumpramos a justiça completa". Então, João cedeu. Depois que Jesus foi batizado, saiu logo da água. Eis que os céus se abriram e viu descer sobre ele, em forma de pomba, o Espírito de Deus. E do céu baixou uma voz: "Eis meu Filho muito amado em quem ponho minha afeição". " Mt 3, 13-17



Batismo de Jesus, Fra Angélico

AMIZADE COM DEUS

Esta seção é especialmente pensada com o objetivo de dar orientações práticas para desenvolvermos uma vida de piedade e oração. O primeiro passo para seguirmos nesta direção é reconhecermos que jamais o faríamos se não fosse a graça dada por Deus. Esta graça é dada através do Espírito Santo e Este só virá em nosso socorro se o permitirmos. Peçamos, então, constantemente a vinda do Espírito Santo sobre nós.

Existem outras orações de invocação do Espírito Santo que pertencem à Tradição da Igreja e que podem ser feitas a qualquer momento de nosso dia. A oração a seguir é de Santo Agostinho:

PRECE AO ESPÍRITO SANTO

Ó Divino amor, ó vínculo sagrado que unis o Pai e o Filho, Espírito onipotente, fiel consolador dos aflitos, penetrai nos abismos profundos de meu coração e fazei aí brilhar vossa resplandecente luz. Derramai vosso doce orvalho sobre esta terra deserta, a fim de fazer cessar sua longa aridez. Enviai os dardos celestes de vosso amor até o santuário de minha alma, de modo que nela penetrando acendam chamas ardentes que consumam todas as minhas fraquezas, minhas negligências e meus langores.

Vinde, vinde doce Consolador das almas desoladas, refúgio no perigo e protetor na aflição desamparada.

Vinde, Vós que lavais as almas de suas sordícies e que curais suas chagas.

Vinde, força dos fracos, apoio daqueles que caem.

Vinde, doutor dos humildes e vencedor dos orgulhosos.

Vinde, pai dos órfãos, esperança dos pobres, tesouro dos que estão na indignência.

Vinde, estrela dos navegantes, porto seguro dos naufragos.

Vinde, força dos vivos e salvação dos moribundos.

Vinde, ó Espírito Santo, vinde e tende piedade de mim. Tornai minha alma simples, dócil e fiel, e condescendei com minha fraqueza. Condescendei com tanta bondade, que minha pequenez ache graça diante de vossa grandeza infinita, minha impotência diante de vossa força, minhas ofensas diante da multidão de vossas misericórdias. Amém.



A VIDA DE JESUS¹

A SAGRADA FAMÍLIA E O SÁBADO

O dia de sábado (que é como o domingo para nós) era inteiramente consagrado a Deus e ao descanso. Nem se podia cozinhar nesse dia! Por isso Maria preparava à sexta-feira a refeição do dia. seguinte. Sem dúvida fazia alguma coisinha suplementar, o que era muito natural.

Do mesmo modo que vamos à missa ao domingo, os judeus vão à sinagoga em dia de sábado. Leem-se passagens dos livros santos, reza-se em conjunto e em voz alta.

O povo de Nazaré, que desse modo rezava orações em que se pedia a vinda do Messias, nem desconfiava que ele já estava no meio deles, e que era o filho de Maria!

Os homens da cidade eram chamados, cada um por sua vez, para fazer a toda a assembleia a leitura de uma passagem da lei. Esperando que chegasse um dia a sua vez, Jesus devia sentir-se ufano quando chegava o dia de José, como nós mesmos o ficamos quando nosso pai é honrado.

Como Jesus se mostrava contente quando voltava o sábado!

Sem dúvida não se esperava esse dia para rezar, na pequena casa de Nazaré. Todos os dias invocava-se a Deus em família, e fazia-se ao Senhor o oferecimento de todas as atividades do dia.

Cada sábado, porém, Jesus se alegrava ao ver o Pai divino adorado publicamente. Ele gostava dessas assembleias em que todos rezavam juntos, unidos pela mesma fé, pelo mesmo amor, pelo mesmo reconhecimento e também pela mesma esperança.

Como verdadeiro filho de Israel que era, Jesus cantava os salmos de Davi, seu antepassado, e se deixava penetrar de todos os sentimentos que neles estão expressos de modo tão verdadeiro e tão harmonioso.

E é muito interessante lembrar que esses cânticos e esses salmos que cantamos ainda hoje, Jesus os cantou, de pé ao lado de José, na sinagoga de Nazaré, enquanto que Maria, com as mulheres, se unia à oração de todos e mais especialmente à de seu Filho-Deus.

Depois da refeição do meio-dia, sempre um pouco melhor que nos outros dias, podia-se ir de novo à sinagoga.

Dava-se também um passeio, visitava-se uma pessoa doente ou de luto.

E podemos pensar que Jesus, que na vida pública curou alguns doentes em dia de sábado, se lembrava assim desses passeios em família, das visitas aos doentes ao sábado, no tempo de sua infância.

Maria, em todas estas circunstâncias, estava sempre de acordo, como era costume entre as mulheres da Judéia, com a decisão tomada por José.

¹ Texto retirado da obra “A linda história de Nossa Senhora” de Agnès Richomme.

Mas quando era preciso dar ordens a seu filho, como toda mãe tem que fazer, era então que se revelava a maravilhosa humildade da Santíssima Virgem.

Outras, em seu lugar, ficariam embaraçadas. É muito compreensível. Maria, entretanto, tinha tomado o costume de ser de tal modo simples em suas relações com Deus que podia exercer, sem perturbação e sem hesitação, essa missão extraordinária.

Serva do Senhor em toda a sua vida, soube ser, de modo muito natural, educadora do Filho de Deus. E se pôde, assim tão simplesmente, dar-lhe as ordens necessárias, é porque, mesmo quando mandava, não deixava de estar servindo.



A Trindade na Terra, Jerônimo Ezquerro

JESUS ADOLESCENTE

Os anos passaram em muita paz, sem uma sombra sequer, na casa de Nazaré.

Jesus não era mais a criancinha sentada ao chão junto a Maria, ou andando a seu lado pelo caminho da fonte, agarrado à saia dela com toda a força para não cair.

Está agora com doze anos. E no Oriente é a idade em que o menino se torna um moço, mais ou menos como aos dezesseis anos aqui.

É também a idade em que os jovens judeus começam a acompanhar os pais na grande peregrinação a Jerusalém.

SEMANA 2

DOCTRINA SAGRADA

Vamos agora entender um pouco mais o que significam as palavras pronunciadas na oração de petição do Espírito Santo.

“Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor...”

Por que pedimos para vir o Espírito Santo?

Porque Nosso Senhor Jesus Cristo nos disse para fazê-lo:

"Se vós, pois, sendo maus, sabeis dar boas coisas a vossos filhos, quanto mais vosso Pai celestial dará o Espírito Santo aos que lho pedirem". *Lc 11, 13*

Por que dizemos para encher os nossos corações e acender em nós o fogo do vosso amor?

Porque a principal obra que o Espírito Santo produz em nós é a santificação das almas. Quanto mais santa uma alma, maior o amor que ela tem por Deus e pelo próximo. E como o Espírito Santo se manifestou visivelmente como línguas de fogo em Pentecostes, o fogo também é um símbolo do Espírito Santo.

Quando recebemos o Espírito Santo, nosso coração se enche com este fogo e somos capazes de amar cada vez mais!



AMIZADE COM DEUS

Vamos, nesta semana, aprender mais uma oração ao Espírito Santo:

Ó Espírito Santo, Espírito divino de luz e de amor, eu Vos consagro a minha inteligência, o meu coração e a minha vontade, todo o meu ser no tempo e na eternidade. Seja a minha inteligência sempre dócil às vossas celestes inspirações e à doutrina da Santa Igreja Católica, da qual sois infalível guia; seja o meu coração sempre inflamado pelo amor de Deus e do próximo; seja a minha vontade sempre conforme com a fiel imitação da vida e das virtudes de Jesus Cristo nosso Senhor e Salvador, ao qual com o Pai e Convosco seja honra e glória para sempre. Amem!



A VIDA DE JESUS²

NOSSA SENHORA LEVA JESUS A JERUSALÉM

Maria sente-se emocionada enquanto se prepara essa viagem. Jerusalém é a residência de Deus, é a imensa oração de um povo inteiro, são os sacrifícios sangrentos oferecidos à majestade divina.

É ainda, mais pessoalmente, este lugar do Templo onde, doze anos havia, ela apresentara um bebezinho de quarenta dias. É a lembrança das palavras proféticas de Simeão que não mais saíram de seu coração.

Jerusalém. . . Que mundo de pensamento se levantava no coração da Santíssima Virgem enquanto caminhava rumo à Cidade Santa!

Hoje, Jesus já é um rapaz que Maria leva ao Templo! Um rapaz que não é mais uma criança e que já sente em si a necessidade de se manifestar.

Jesus se aproximava da Cidade Santa com grande entusiasmo interior. Tinha pressa desse encontro "oficial" com seu Pai. Estava ao mesmo tempo presente e ausente em todos os cânticos da peregrinação. Sua alma estava elevada ao Alto.

E Maria que sentia muito bem tudo isso, unia sem cessar sua oração interior à de seu Filho que, depois dessa peregrinação, se tornará um "filho da lei", de posse da "maioridade" religiosa.

Ei-los que chegam.

Pela primeira vez Jesus vê este Templo magnífico.

Está tomado de emoção diante do altar dos sacrifícios e do sangue aí derramado. Sua alma repete interiormente a palavra do profeta: "Não queres mais o sangue dos bodes e dos touros. Então disse: eis-me aqui."

Sabe que é necessário todo o seu sangue, até a última gota, para ser o verdadeiro sacrifício de reconciliação entre Deus e o homem pecador.

É isto também o que Maria pensa, repetindo as palavras de Simeão e as dos profetas que anunciaram os sofrimentos do Messias.

E sua alma estremece dolorosamente.

As festas duravam uma semana.

Durante todo esse tempo a Santa Família ficou em Jerusalém, hospedando-se ou em algum hotel ou em casa de alguns amigos.

Depois trataram de pôr-se a caminho para voltar a Nazaré. A afluência era enorme na Cidade Santa no tempo das grandes peregrinações (talvez cem mil pessoas). Por isso as caravanas

² Texto retirado da obra "A linda história de Nossa Senhora" de Agnès Richomme.

se reuniam segundo o seu itinerário, na primeira tarde, em algum ponto marcado como primeira etapa, para possibilitar às pessoas de uma mesma região encontrar o seu grupo.

NOSSA SENHORA PERDEU A JESUS

Jesus já não era criança. Seus pais não se incomodaram mais com ele até a tarde, pensando, muito naturalmente, que caminhasse com os outros rapazes de Nazaré.

Mas, ao cair da noite, Maria e José, depois de procurar o filho por todos os grupos da caravana, tiveram que concluir que Jesus não estava aí. Teria se perdido? Podemos facilmente adivinhar a angústia da Santíssima Virgem.

Culpava-se de não ter velado bastante sobre o filho. Perguntava a todos que encontrava. Coitada! Tudo em vão.



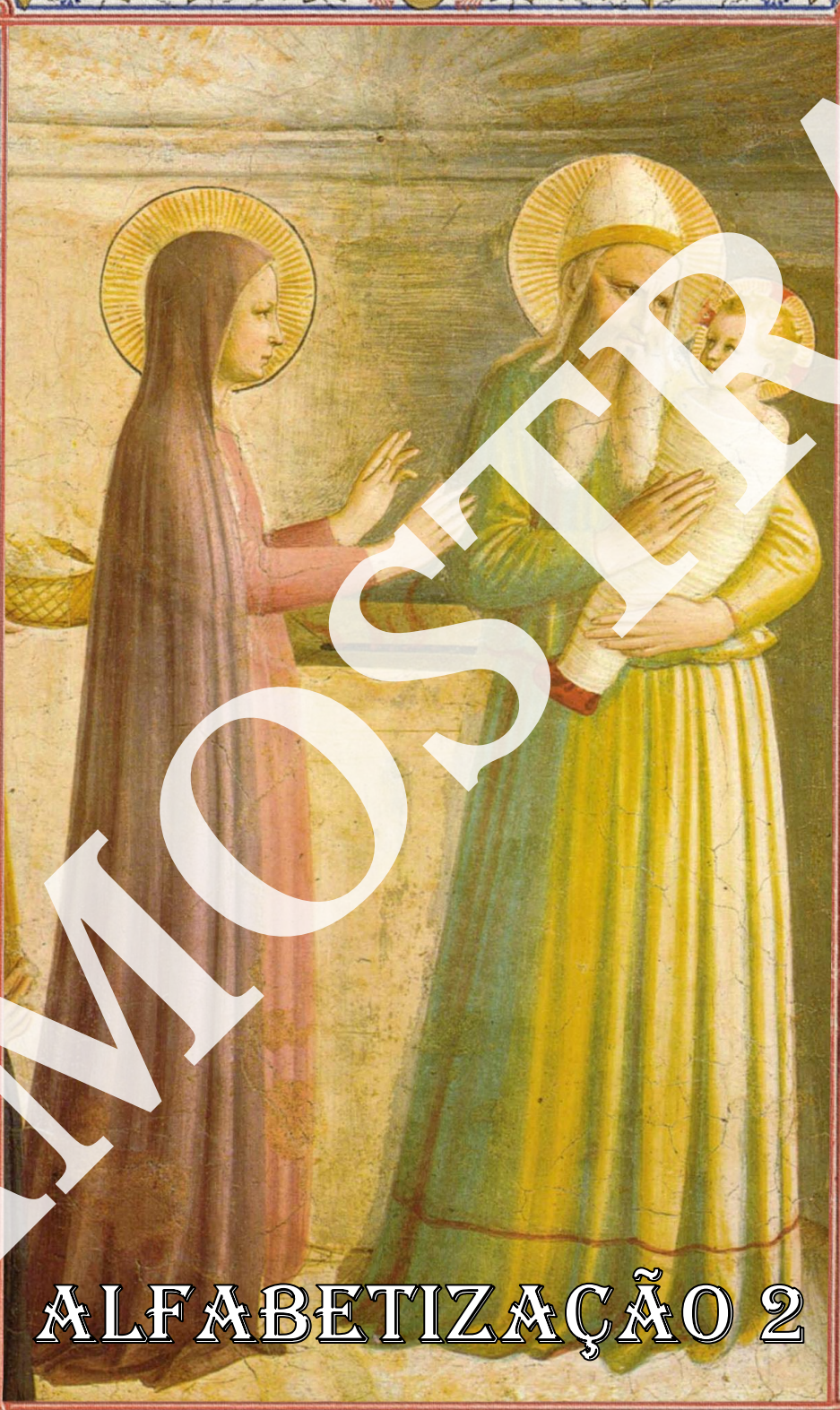
Imediatamente, sem dúvida, e apesar da noite, os pobres pais com o coração esmagado pela inquietação, tornaram a percorrer, agora em sentido inverso, o mesmo caminho feito desde a partida de Jerusalém.

Ei-los de novo na cidade. Vão à casa dos amigos que visitaram, ao lugar em que estiveram hospedados. Em lugar nenhum viram o menino.

Um novo dia se passa, depois mais uma noite. Maria e José não aguentam mais de cansaço e sobretudo de pesar.

Por fim decidem ir ao Templo para dizer a Deus do seu desamparo.

A perda de Jesus em Jerusalém é a terceira das sete dores de Nossa Senhora.



ALFABETIZAÇÃO 2

SEMANA 1



Leitura

Comece cada dia com as orações introdutórias e a leitura do Evangelho do dia.



Atividade 1: Escrita - Retomando Volume 4

- 1- Inicie lembrando com a criança as letras aprendidas até o momento. Faça um ditado, dizendo a sequência destas letras de maneira aleatória, para que a criança escreva sozinha no caderno:

DITADO: A, F, V, L, O, E, M, N, S, I, Z, R, H, U.

- 2- Peça que ela copie no caderno a palavra: VOGAIS - Em seguida, localize e copie as vogais.
- 3- Peça que ela copie no caderno a palavra: CONSOANTES – Em seguida, deverá localizar as consoantes desta sequência e copiá-las na frente.
- 4- Peça que ela diga os “sons” de cada uma destas letras.
- 5- Agora, deverá ordenar estas letras na sequência alfabética.

Exemplo: A, E, F, H, I, L, M, N, O, R, S, U, V e Z.

- 6- Em seguida, no caderno, deverá treinar a escrita destas letras na forma minúscula:

vogais- a-e-i-o-u

consoantes- f- h- l- m- n- r- s- v- z

- ✦ Observe seu traçado, se está da forma correta. Verifique as letras que a criança tem mais dificuldade para retomar mais vezes sua escrita no caderno. É importante que ela também tenha memorizado os nomes das letras.



Atividade 2: Sequência

1- A criança deverá escrever a sequência das letras aprendidas no caderno, uma embaixo da outra, no início de cada linha (**A, E, F, H, I, L, M, N, O, R, S, U, V e Z**).

2-Escreva a lista abaixo numa folha à parte e peça que a criança recorte cada palavra. Em seguida, ela deverá LER cada uma. Ajude-a decodificar os sons e unir os fonemas, começando pelas sílabas até formar a palavra. Deixe que ela tente ordenar as palavras na ordem alfabética. Depois ela deverá apontar a localização de cada palavra na sequência das letras escritas no caderno e colar na respectiva linha.

IRINEU
HELENA
FOME
AME
REI
OVO
NÓ
VOZ
ELI
LUZ
SINAI
UNIR
ZÉLIA
MURO

3-Peça à criança que a criança repita cada palavra, dividindo-a oralmente em sílabas e conte quantas sílabas possui cada uma.



Atividade 3: Formando palavras

1-Faça o quadro abaixo no caderno da criança e peça que ela leia cada sílaba. Lembrando que o objetivo não é que a criança decore sílabas, mas que ela utilize os fonemas para decodificar as letras em fonemas.

VA	SA	VE	VI	NA
LI	ME	LA	NI	MU
VO	MO	NO	LO	FA
SO	ZE	MA	SE	LU

2-Você deverá ditar as palavras abaixo e as crianças terá de procurá-las na tabela acima, juntando as sílabas; depois escrevê-las no caderno. Caso consiga, peça que ela escreva em letra minúscula.

**VALA – SALA – VELA – LIMO – LIMA – VILA – MALA – MÓLA – MULA
- VOVÓ – MENINO – MENINA – FAVO – VASO – NÍNIVE – NOVO –
FILA – ZELO – SELO – NAVE - LUVA**



Atividade 4: R ou S

Escreva as palavras abaixo no caderno da criança, deixando o espaço da última letra para que complete com a letra **R** ou a letra **S**. Leia cada uma das palavras, ressaltando o fonema final, para que a criança perceba e escreva.

AMO__ (AMOR)

MÚSICA__ (MÚSICAS)

JESU__ (JESUS)

BRINCA__ (BRINCAR)

FESTA__ (FESTAS)

LE__ (LER)

CORRE__ (CORRER)

ABRAÇA__ (ABRAÇAR)

REZA__ (REZAR)

MISSA__ (MISSAS)

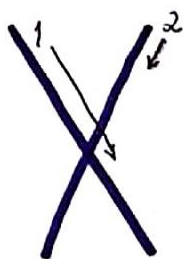


Atividade 5: Letra X

Continuaremos com os exercícios de escrita das consoantes, fazendo depois relação entre as letras e seus fonemas. Começamos utilizando a ordem dos fonemas mais fáceis, para os mais difíceis. Por isso, neste volume, utilizaremos os fonemas: /ch/, /j/ e /k/.

Começaremos pela letra X, pois ela é uma das letras que representa o som /ch/. Diga para a criança que ela irá aprender uma letra que está no sobrenome de um grande Santo de nossa Igreja: **São Francisco Xavier!** (Leia uma de suas histórias na página seguinte).

1-Trace no caderno a forma da **Letra X**, primeiro em letra maiúscula, repetindo seu nome e seu traçado. Em seguida, faça em letra minúscula, mostrando-lhe seu traçado:



Maiúsculo



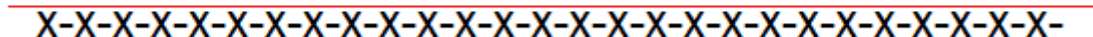
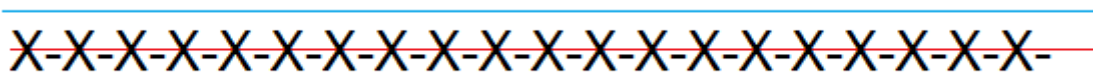
Minúsculo

2-Escreva o nome FRANCISCO XAVIER e peça que a criança copie no caderno. Destaque para ela a letra X do sobrenome.

3-Peça para a criança perguntar para seus familiares outras palavras com a letra X e copiar em seu caderno.

4-Peça para a criança copiar no caderno uma linha da letra **X maiúscula** e uma linha da letra **X minúscula**, seguindo o modelo. Deixe que copie sozinha. Observe seu traçado, se está da forma correta. Senão, corrija, mostrando-lhe com o lápis. Não é necessário utilizar pontilhados. Apenas ensine-a e peça que observe e copie. Mostre para ela que a letra minúscula deve ocupar cerca da metade da linha.

Exemplo no caderno:



SÃO FRANCISCO XAVIER⁵



São Francisco Xavier nasceu nas terras de sua própria família denominada Xavier, Reino de Navarra, na península Ibérica, no dia 7 de Abril de 1506. Foi o filho caçula da família. Seu pai se chamava Juan de Jasso e era um aristocrático conselheiro do Rei de Navarra, João III. Sua mãe se chamava Maria de Azpilicueta y Xavier, era de família nobre também de Navarra.

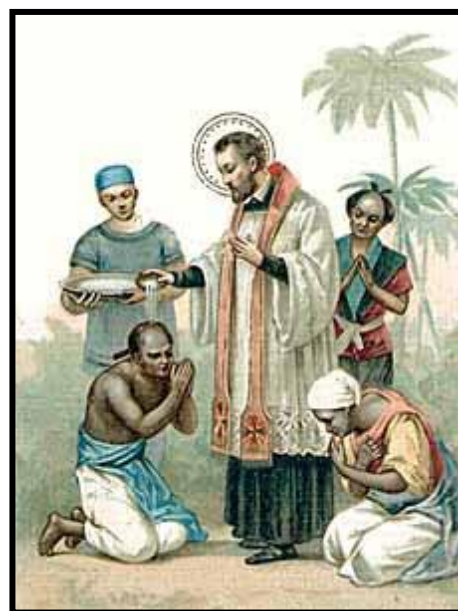
Em 1512, o reino de Navarra foi atacado por tropas castelhanas e aragonesas. Sua família lutou resistindo à invasão, mas perderam a luta em 1515. Francisco tinha quase nove anos. Seus irmãos foram presos e condenados a morrer depois de passarem um tempo na masmorra. Depois, porém, conseguiram ser libertados.

Formação de São Francisco Xavier

Neste período, aos 9 anos de idade, seu pai veio a falecer. Sua mãe envia-o, aos catorze anos, ao Colégio de Santa Bárbara, na cidade de Paris. Francisco se preparou para entrar na universidade, e terminou os estudos preliminares de literatura, humanidades e filosofia. Aprendeu a falar em francês, italiano e alemão. Passou a lecionar filosofia no Colégio de Beauvais. Conta-se que ele foi o campeão numa competição de salto em altura entre estudantes.

Cofundador da Ordem dos Jesuítas

Francisco dividia o quarto com um francês chamado Le Fèvre e um espanhol chamado Inácio de Loyola, futuro santo e fundador da ordem dos jesuítas. Eles criam um grupo com o nome de Societas Jesus (Sociedade de Jesus). Com mais quatro jovens, eles fundam a Companhia de Jesus, atualmente conhecida como Jesuítas, é a maior ordem religiosa do mundo. Eles fizeram voto de pobreza e foram reconhecidos pelo Papa em 1541. Francisco de Xavier foi ordenado sacerdote em Veneza, em 24 de junho de 1537.



⁵ Disponível em: <https://cruzterrasanta.com.br/historia-de-sao-francisco-xavier/141/102/>

O missionário São Francisco Xavier

Em setembro de 1543, São Francisco Xavier parte para a sua primeira missão. Foi para um lugar chamado Costa de Pescaria, que ficava no litoral sul da Índia. Nesse local o povo vivia da pesca. Porém, os hindus se tornavam inimigos daquele povo porque não aceitavam a pescaria que matava os peixes. Porém, os pescadores locais se identificaram de pronto com o cristianismo, pois esta religião aceitava sua profissão de pescadores. Eles se identificaram com os primeiros apóstolos de Jesus, que eram pescadores, e com um dos símbolos da nova religião, o peixe. O trabalho de Francisco de Xavier converteu o povo da Costa de Pescaria e provocou mudanças nas ilhas da Indonésia Oriental. Por isso, ele passou a ser chamado de o Apóstolo das Índias.

São Francisco Xavier vai ao Japão

Francisco chegou como missionário ao Japão em julho de 1549. O navio em que viajava, porém, aportou em Kagoshima, na ilha de Kyushu, somente em agosto. Ele foi muito bem recebido e se hospedou na casa de Angiró até outubro do ano seguinte.

Depois, foi para Quioto, mas só foi autorizado a pregar em 1551. Como não falava a língua japonesa, teve que se contentar em ler o catecismo, que era traduzido pelo amigo Angiró. São Francisco Xavier, porém, foi perseverante e paciente. Alguns anos mais tarde, sua missão no Japão começou a dar frutos.

Ele conseguiu firmar congregações religiosas nas cidades de Bungo, Hirado e Yamaguchi. Xavier trabalhou lá durante mais dois anos. No seu ardor missionário, aprendeu a língua japonesa, na qual escreveu um livro que falava da criação do mundo e sobre a vida de Jesus Cristo. Depois ele foi substituído por outros padres jesuítas, os quais supervisionou durante um tempo. Então, regressou à Índia para fazer ainda inúmeros trabalhos de evangelização.



Morte

No dia 3 de dezembro de 1552, Francisco Xavier faleceu deitado numa esteira, com o crucifixo que o amigo Inácio de Loyola tinha lhe dado. Seu sepultamento foi em Sanchoão, mas seus restos mortais, que continuavam incorruptos, foram levados temporariamente à Igreja de São Paulo, em Malaca, em 1553. Em seguida, seus restos mortais são levados para a Basílica do Bom Jesus de Goa. Ele pode ser visto, ainda hoje, numa caixa de vidro e prata. As peregrinações ao local começaram em dezembro de 1637.



Um osso do braço direito de São Francisco Xavier está na igreja de São José, em Macau, na China, mantido em um relicário. A partir de sua morte, muitas igrejas foram construídas em sua homenagem.

Milagres de São Francisco Xavier



São Francisco Xavier tinha o dom de prever o futuro, ver fatos que aconteciam em outro lugar e acalmar tempestades. Na arte, sua imagem é associada a um caranguejo e um crucifixo, símbolo relacionado com um grande milagre. Aconteceu quando São Francisco navegava na região das ilhas Molucas, as quais ele evangelizou e onde viveu muitos anos. Durante um forte temporal, os marinheiros gritavam pela ajuda de Deus. Com calma, o santo mergulhou seu crucifixo de madeira no mar agitado. Na mesma hora o as águas se acalmaram e o crucifixo sumiu no mar. Ao desembarcarem na praia, os marinheiros, assombrados, viram um caranguejo sair da água com o crucifixo. Xavier o recolheu e o animal voltou para o mar. São Francisco Xavier nunca disse uma palavra sobre o acontecido.

Para a semana:

1- Será necessário um treino diário. Peça à criança que copie a **letra X** maiúscula e minúscula no caderno, ao menos uma linha por dia, até conseguir com capricho.

2- Após ler a história de São Francisco Xavier, assim como ele escreveu, ajude a criança a **escrever uma carta** para um de seus familiares, contando sobre a história que aprendeu. Deixe a criança narrar e ajude-a, escrevendo para ela. Leia o início de uma das cartas que São Paulo escreveu, na Bíblia. Mostre-lhe que a carta deve ter um destinatário, os cumprimentos, a mensagem, as despedidas... Também coloque a data, e o remetente (peça que a criança assine).

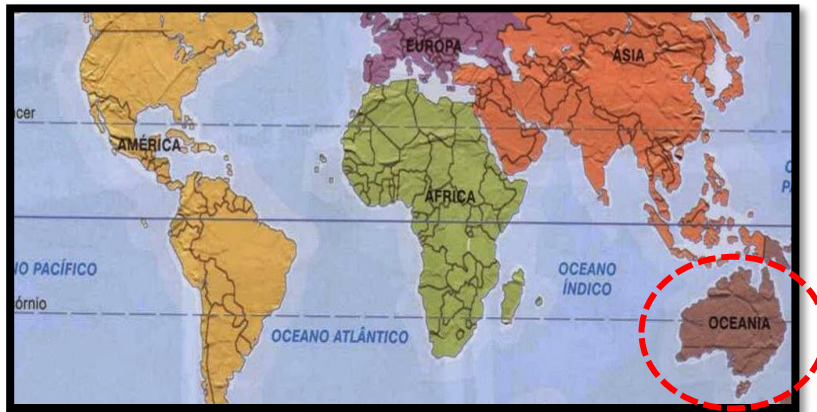


Atividade 6: Recontagem de história

1-Leia em voz alta o texto abaixo para a criança. Nos momentos de leitura sugeridos é importante desenvolver na criança o silêncio e a disciplina. Peça que ela se acalme, sente-se para ouvir, preste atenção no que será lido para depois conversarem. *Conte a história destacando a ação heroica das duas meninas por amor à Eucaristia.*

DUAS PEQUENAS HEROÍNAS

CONTA um Missionário, chamado Pedro, que estava visitando as numerosas ilhas da sua Missão na Oceania. Visitada e evangelizada uma ilha, tinha de partir para outra. Na hora de ir embora, a despedida era sempre dolorosa, porque Pedro sabia que por muito tempo não poderia voltar, não poderia rever os seus caros filhos que ali havia conhecido.



Numa dessas missões, Pedro deu a primeira Comunhão para as duas meninas, Ana e Helena. Elas tinham se preparado com grande fervor e piedade, e com muito custo iriam se separar do bom Missionário. O que mais as angustiavam era o pensamento de, por muito tempo, não poderem mais comungar, nem ouvir a palavra do Missionário.



Uma tarde, desejosas de receber em seus coraçõezinhos o Hóspede Divino, Jesus Cristo na Eucaristia, tiveram uma ideia: pensaram em um projeto perigosíssimo e logo o puseram em prática.

Entraram em uma barquinha de pesca, rezando e entregando-se à boa Mãe de Jesus, começaram a remar com força, esperando chegar de manhã, para a Missa na ilha em que estava o Missionário. Aquela noite foi de vento impetuoso... As ondas estavam furiosas... E a distância até a ilha era muito grande! ... Quando chegaram a tão esperada ilha, estavam ofegantes, assustadas e num estado que causava dó.



Correram para a igreja, onde o Missionário Pedro celebrava o santo Sacrifício, e tomaram parte no banquete dos anjos. Com lágrimas nos olhos o Sacerdote deu a Hóstia Divina aquelas duas heroínas, bendizendo a Deus por ter-Lhe recebido.

No dia seguinte, viajando em sua barquinha toda enfeitada de folhagens e flores, as duas meninas chegaram à ilhazinha onde moravam.

História retirada do Livro “Tesouro de Exemplos II” (adaptada)



2 – Converse com a criança sobre a história. Faça algumas perguntas, por exemplo:

- Qual é o título dessa história?
- Quais são os nomes dos personagens dessa história?
- Por que o Missionário Pedro precisou ir embora? O que acontecia na hora da despedida?
- O que Ana e Helena pensaram? Mas, por que elas pensaram isso? O que elas queriam?
- Converse com a criança sobre as virtudes das meninas. As duas meninas ariscaram-se por amor a Jesus, pois sabiam da importância, do bem que era receber Jesus na Eucaristia.

3 - Peça à criança que diga com suas palavras o que aprendeu desta história. Sequenciamento lógico: Ao terminar, peça para ela fazer alguns desenhos sobre a História. Os desenhos que ela deverá fazer seguirá uma sequência indicada por trechos retirados da história conforme explicitado abaixo:

1º: *“Numa dessas missões, Pedro deu a primeira Comunhão a duas meninas, Ana e Helena”.*

2º: *“(As duas) Tiveram uma ideia: pensaram em um projeto perigosíssimo e logo o puseram em prática. Entraram em uma barquinha de pesca, rezando e entregando-se à boa Mãe de Jesus, começaram a remar com força.”*

3º: *“Correram para a igreja.”. “Com lágrimas nos olhos o Sacerdote deu a Hóstia Divina aquelas duas heroínas, bendizendo a Deus por ter-Lhe recebido.”*

Para a semana: durante esta semana, faça a releitura em voz alta e peça para a criança recontar com suas palavras. Depois de se familiarizar bem com a recontagem, peça que recontar para alguém da família, ressaltando o que aprendeu com esta história. Utilize as ilustrações.



Aprendendo com os mapas...

Mostre para criança onde a Oceania encontra-se no mapa.

- Diga para a criança que o país que nós vivemos é o Brasil (*mostre no mapa*).

- O missionário estava na Oceania (*mostre com o dedo a distância que há entre o Brasil e o Continente Oceania*).

- *Mostre-lhe outros continentes e oceanos.*

Planisfério:





Atividade 7: Fonética: Relacionando letra e fonema - fonema /ch/

Relembre com a criança os fonemas aprendidos até agora:

/a/, /ê/, /é/, /i/, /ô/, /ó/, /u/, /f/, /v/, /l/, /m/, /n/, /s/, /z/, /R/ e /r/.

- ✦ Peça à criança que repita e diga qual o nome do Santo que aprendeu com cada um dos sons.

Introduziremos agora o fonema **/ch/**. Em nossa língua, este fonema pode ser representado pelas letras **CH** (chave) e **X** (xícara). Em alguns casos, como em palavras estrangeiras, podemos ler em **SH** o fonema /ch/, como em “shampoo”, “show”... Mas ainda não faremos estas distinções para a criança nesta etapa de sua alfabetização. Por enquanto, apenas apresentaremos o som do fonema /ch/ relacionando com a letra X.

Agora a criança fará a relação entre a letra aprendida e seu fonema (som). A série de atividades abaixo deve ser dividida **um pouco por dia**.

- 1- Peça para a criança se recordar do nome **SÃO FRANCISCO XAVIER** (ressalte o som /ch/ do sobrenome).
- 2- Peça que ela repita o som do fonema **/ch/**.
- 3- Agora, escreva em seu caderno a letra X e diga:
 - Essa é a letra **X**.
 - Peça que ela repita o nome da letra.
- 4- Diga: o som da letra **X** é **/ch/**.
 - Peça que repita: o som da letra **X** é **/ch/**.
- 5- Diga as seguintes palavras e peça para ela identificar o som /ch/: XÍCARA, XAVIER, XADREZ.
- 6- Escreva o nome FRANCISCO XAVIER em seu caderno, e mostre-lhe que o sobrenome dele começa com a letra X, que representa o som /ch/.

Lista de palavras:

- 1- Leia as palavras abaixo, salientando o som /ch/ inicial. Peça que ela copie no caderno, repetindo em cada uma:
 - Essa é a letra **X**, e seu som é **/ch/**.

Palavras com a letra X

XÍCARA
XADREZ
XAROPE
XALE
XERIFE
XARÁ

Identificando o fonema em diferentes lugares da palavra:

Agora, você dirá palavras para a criança, e ela deverá identificar, oralmente, se o som /ch/ está no começo, no meio ou no final da palavra. Você deve ler as palavras dividindo-as em sílabas. Peça para a criança lhe dizer quando escutar o som /ch/ na sílaba que você disser

EN-**X**A-DA
COL-**CH**A
EN-**CH**EN-TE
EN-**X**UR-RA-DA
A-BAI-**X**AR
BI-**CH**O
LI-**X**O
EN-**X**U-GAR
RO-**CH**A
CHO-RO

Síntese do fonema inicial

Você dirá as palavras abaixo segmentando o fonema inicial /ch/ e a criança deverá descobrir que palavra você quer dizer. Diga primeiro o som /ch/ e depois o restante da palavra. Exemplo: Diga primeiro o som /ch/ e depois Á = CHÁ

/ch/+ ácara
/ch/+ eiro
/ch/+ inelo
/ch/+ iclete
/ch/+ urros
/ch/+ ulé

Discriminando sons:

Leia os pares de palavras abaixo e peça para a criança dizer qual delas começa com o som /ch/:

CHARRETE – GILETE
XALE – JARRO
XIS – GIZ
JUNTE - **CHUTE**
CHAPÉU – TROFÉU
GORRO – **CHORO**
CHUVEIRO - BANHEIRO
RUIVA – **CHUVA**
SHAMPOO – SAPO

Síntese oral de palavras com o som /s/:

- 1- Nesta atividade, você deverá ler cada palavra da lista abaixo, segmentando todos os seus fonemas. A criança deverá prestar muita atenção e dizer que palavra se formará.

Exemplo:

Adulto: - Vou dizer os sons de uma palavra: /x/ /ô/ (diga os fonemas separados). Que palavra eu disse?

Criança: XÔ (ela deverá juntar os sons dos fonemas).

Faça o mesmo com as palavras:

/x//a//l//e/

/l//i//x//o/

/r//o//x//o/

/f//a//i//x//a/

/x//a//r//á/

/x//e//r//i//f//e/

/x//a//v//i//e//r/

Análise oral de fonemas:

- 1- Agora realize o processo inverso. Diga as palavras usadas na atividade anterior e a criança deverá dizer os fonemas presentes nesta palavra.

Exemplo:

Adulto diz: Vou dizer uma palavra e você me dirá os seus sons: “XALE”

Criança: /x/ /a/ /l/ /e/

Faça o mesmo com todas as palavras da lista:

- 1- XALE
- 2- LIXO
- 3- ROXO
- 4- FAIXA
- 5- XARÁ
- 6- FEIXE
- 7- XERIFE
- 8- XAVIER

Treinando a leitura:

Agora, você deverá pedir que a criança copie a lista de palavras utilizada no exercício anterior e depois “escorregue o dedo” e leia, juntando os fonemas. Para ajudar a cadenciar sua leitura, você pode orientar a criança a unir os fonemas a partir das sílabas.

Exemplo: LI-XO

Oriente a criança a dizer os fonemas da primeira sílaba, e juntar os seus sons, lendo-os de forma cadenciada. Depois, o mesmo com a segunda sílaba, e por fim, a palavra toda.

Obs: não se trata de a criança decorar sílabas, mas de decodificar os fonemas presentes nela e depois sintetizá-los, ou seja, uni-los para ler a sílaba e depois a palavra completa. É importante praticar a cadência da leitura. A criança não deve se delongar muito na pronúncia de cada fonema, senão a leitura ficará muito segmentada.

3-Treinando a escrita: Dite estas palavras para a criança escrever sozinha no caderno. Isto fará com que ela pense nos sons dos fonemas e relacione com a letra. Peça que pratique a escrita em letra minúscula.





Atividade 8: Memorização

Leia as frases de São Pio de Pietrelcina. Depois, peça que repita cada frase com você. Durante a semana, repita a mesma frase, até que a criança as memorize, depois prossiga para a próxima, até quanto ela conseguir. Você pode utilizar **os momentos de oração diários** para reler as frases e ela deverá apresentar para a família as frases que memorizou.

FRASES DE SÃO PIO DE PIETRELCINA

“Seja perseverante nas orações e nas santas leituras.”

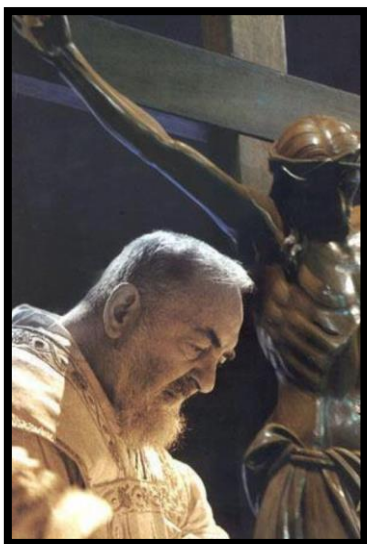
“O santo silêncio nos permite ouvir mais claramente a voz de Deus.”

“Quanto mais te deixares enraizar na santa humildade, tanto mais íntima será a comunicação da tua alma com Deus.”

“Que Nossa Senhora nos obtenha o amor à cruz, aos sofrimentos e às dores.”

“Seja paciente e espere com confiança o tempo do Senhor”.

“O meu passado, Senhor, à Tua misericórdia. O meu Presente, ao Teu amor. O meu futuro, à Tua Providência.”



“Pense em Jesus flagelado por amor a você, e ofereça com generosidade um sacrifício a Ele.”

“Deus sempre nos dá o que é melhor para nós.”

“Façamos o bem, enquanto temos tempo à nossa disposição. Assim, daremos glória ao nosso Pai Celeste, santificaremos nós mesmos e daremos bom exemplo aos outros.”



Atividade 9: Contemplação do belo - Via Sacra

Esta atividade será realizada por etapas. O objetivo é reunir as 14 estações da Via-Sacra, confeccionando-as em capelinhas, como demonstrado nas imagens abaixo:



Ao final da confecção das 14 estações, a criança fará uma exposição, ensinando outras pessoas o que é a Via-Sacra, como podemos rezar com ela e como ela confeccionou sua própria Via-Sacra.

Neste volume, serão confeccionadas **as quatro primeiras estações, no próximo volume, cinco estações: V, VI, VII, VIII e IX e no seguinte, cinco: X, XI, XII, XIII e XIV**. O procedimento para confeccionar as estações será o mesmo para todas. Tal procedimento será descrito neste volume e deverá ser aplicado nos demais, até o final desta atividade.

Antes de iniciar a confecção, explique para a criança o que ela irá fazer, em seguida, explique o que é a Via-Sacra, para que ela saiba o motivo e o significado da atividade que está fazendo.

VIA-SACRA

A Via-Sacra é uma oração, um exercício de piedade, um dos mais belos modos de se fazer a meditação sobre a Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo, de Pilatos até o Calvário, onde Jesus é Crucificado.

É composta por **14 estações**, que representam as principais cenas da Paixão de Cristo em quadros ou esculturas. Podemos dizer também, “Via Crucis”, ou seja, “Caminho da cruz”, ou Via Dolorosa. Cada estação possui uma meditação e orações que devem ser feitas diante das estações.

Exemplo:



I



II



III



IV



V



VI



VII



VIII



IX



X



XI



XII



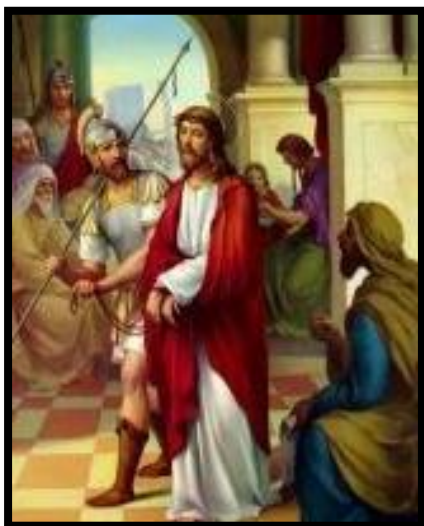
XIII



XIV

I ESTAÇÃO

JESUS É CONDENADO À MORTE



V. Nós Vos adoramos e Vos bendizemos, Senhor Jesus.

R. Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

“Pilatos, desejando agradar à multidão, soltou-lhes Barrabás; e, depois de mandar flagelar Jesus, entregou-O para ser crucificado.” (Mc 15,15)

Oração

Pai Nosso, Ave Maria e Glória.

V. Sagrado Coração de Jesus, vítima dos pecadores.

R. Tende piedade de nós.

V. Pela misericórdia de Deus descansem em paz as almas dos fiéis defuntos.

Ao finalizar a explicação do que é a Via-Sacra, diga à criança que ela começará a confeccionar as estações.

Para confeccionar cada estação, siga as orientações a seguir:

1º: Leia o texto bíblico correspondente à estação que a criança vai confeccionar.

2º: Aprecie por alguns instantes a imagem. (Anexo 7)

3º: Recorte a imagem da estação que se encontra no [ANEXO 7](#): Estações da Via-Sacra.

4º: Usando palitos de sorvete, você pode fazer o suporte para colar a imagem da estação. Assim, a imagem ficará mais firme; siga o modelo:



5º: Feito o suporte, cole a imagem.

6º: Faça a borda com palitos de sorvete. Faça uma cruz com os palitos e cole na **parte superior** que pode ser feita de duas formas:

Em forma de “Telhado”

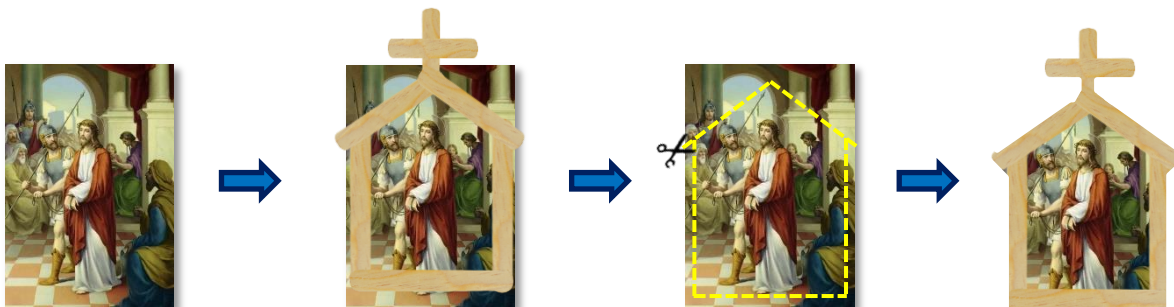


Em forma de “Quadro”



Atenção!

Para fazer as bordas na imagem, antes de colar os palitos, meça-os na imagem e faça os recortes que achar necessário:



7º: Feito a estação, numere com algarismos romanos cada estação:



I II III IV V VI
VII VIII IX X XI
XII XIII XIV

Guarde com cuidado e vá juntando com as demais. Ao final, você terá as 14 estações prontas e deverá rezar a Via-Sacra.

8º: (Realizar quando as 14 estações estiverem prontas)

Você pode colocar as estações em cima de uma mesa, ou, com os próprios palitos, criar um apoio atrás dos quadrinhos para que fiquem em pé, como em um porta-retratos; ou ainda, pode pendurar ou colar as estações na altura dos olhos da criança. Organize-a uma ao lado da outra com uma certa distância. Posicione a criança à frente da primeira estação e reze o que é proposto para essa estação. Terminada a oração, passe para a próxima estação e reze. Prossiga assim até finalizar a Via-Sacra.

As orações de cada estação encontram-se no [ANEXO 2](#): Orações da Via-Sacra, assim a criança pode recortá-las, tê-las em suas mãos no momento em que estiver meditando a Via-Sacra, ou colá-la atrás de cada quadrinho.

Aritmética

1º Peça à criança para que conte de 5 a 15 sem interrupções.

2º Mostre-lhe os numerais abaixo e peça para que diga o nome de cada um deles:



3º Pergunte-lhe oralmente os resultados das contas a seguir. Depois de responder oralmente, peça-lhe para copiar no caderno e colocar a resposta:

- a) $1 + 1 =$
- b) $2 + 1 =$
- c) $3 + 1 =$
- d) $4 + 1 =$
- e) $5 + 1 =$
- f) $6 + 1 =$
- g) $7 + 1 =$
- h) $8 + 1 =$

4º Peça-lhe para indicar as famílias dos números 2, 3 e 4 utilizando os dedos das duas mãos. Exemplo: família do 3: 2 + 1: indicador e médio da mão esquerda, indicador da mão direita.

5º Em “Anexos de Matemática: Semana 1 – Atividade 10” peça à criança para que complete os números faltantes.

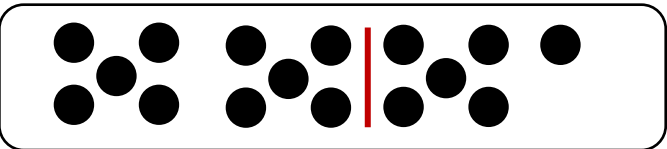
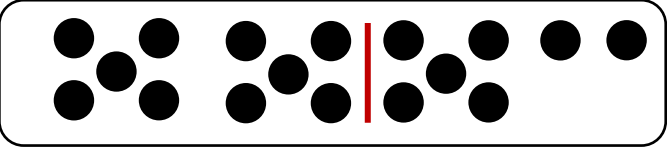
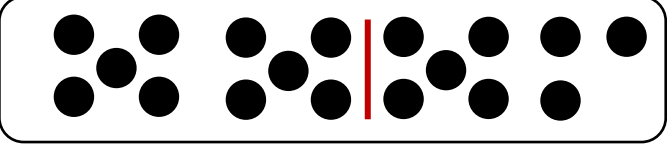
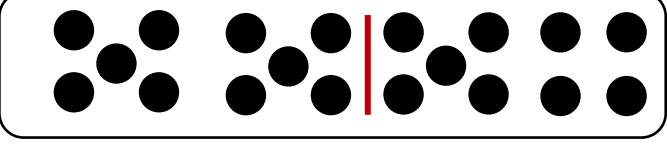


Atividade 11 - Matemática

Aritmética: 16, 17, 18 e 19

1º Pergunte à criança: Você sabe os números após o número 15? Resposta: Caso ela responda afirmativamente, peça-lhe para contar, interrompendo-a em 19. Caso ela responda negativamente, diga-lhe: Após o quinze temos o “dezesseis, dezessete, dezoito, dezenove, vinte”. Faça-a repetir essa sequência oralmente por cinco vezes. Então, faça-a contar do 1 ao 19. Antes de apresentar os numerais 16, 17, 18 e 19, faça-a pensar, seguindo aquela mesma lógica que utilizamos para apresentar o 11, 12, 13, 14 e 15.

2º Mostre-lhe os grupos abaixo e peça-lhe para contar as quantidades, ao mesmo tempo que apresenta os numerais:

	16
	17
	18
	19

3º Mostre-lhe a sequência dos números a seguir e peça-a para que observe. Apontando para o 10 e 11, faça a criança perceber que na coluna da esquerda mudamos o 0 pelo 1, e que na coluna da direita a sequência se iniciou novamente. Veja então se ela percebe qual é a lógica da sequência dos números.

00

01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

4º Em “Anexos de Matemática: Semana 1 – Atividade 11” há alguns objetos a serem contados. Diga à criança que uma orquestra é composta por muitos instrumentos, e que com eles conseguimos reproduzir sons verdadeiramente belos. Peça-lhe para contar quantos instrumentos de cada há nessa orquestra.



Atividade 12 - Matemática

Aritmética: Família do 5

1º Peça à criança para completar os números-ligados que se encontram em “Anexos de Matemática: Semana 1 – Atividade 12”.

2º Pergunte-lhe:

- a) Faz diferença mudar a ordem dos números em uma adição? **Resposta: Não, a resposta sempre será igual.**
- b) Faz alguma diferença somar zero aos números? **Resposta: não.** Quanto é: $4 + 0$? $7 + 0$?
- c) Quanto é $2 + 1$? **Resposta: 3.** E $1 + 2$? **Resposta: 3.**
- d) Quanto é $1 + 3$? **Resposta: 4.** E $3 + 1$? **Resposta: 4**

3º Em “Anexos de Matemática: Semana 1 – Atividade 12” a atividade está dividida em duas partes: Parte A e Parte B.

Na “Parte A” a criança deve preencher os números ligados. Para isso, ela deve se recordar dos resultados das adições que já decorou, bem como das famílias dos números 2, 3 e 4.

Na “Parte B” vamos introduzir a família do número 5. Ela deve contar da seguinte forma:

- Vermelhos um a um.
- Verdes um a um.
- Pintados um a um.

Por fim, deve entender que na contagem dos pintados, houve uma soma dos vermelhos com os verdes.

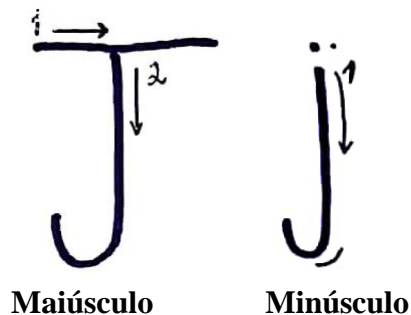


SEMANA 2



Atividade 1: Escrita – Letra J

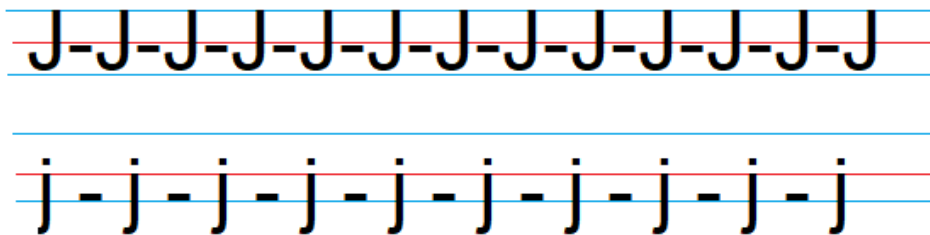
Damos continuidade com a letra J. Diga para a criança que ela irá aprender uma letra que inicia o nome de um Santo que muito amou as crianças e os jovens: **São João Eudes** (leia um pouco de sua história na página seguinte). Trace no caderno a forma da **Letra J**, primeiro em letra maiúscula, repetindo seu nome e seu traçado. Em seguida, faça em letra minúscula, mostrando-lhe seu traçado:



Peça para a criança copiar no caderno uma linha da **letra J maiúscula** e uma linha da **letra j minúscula**, seguindo o modelo. Deixe que copie sozinha. Observe seu traçado, se está da forma correta. Senão, corrija, mostrando-lhe com o lápis. Não é necessário utilizar pontilhados.

Mostre-lhe que o J maiúsculo ocupa a altura da linha toda, enquanto que o minúsculo deve ser feito em metade da linha, saindo uma parte de sua “perna” para a linha debaixo.

Exemplo:



2-Escreva o nome JOÃO EUDES e peça que a criança copie-o no caderno. Peça para a criança perguntar para seus familiares outros nomes de Santo com a letra J e copiar em seu caderno.

Para a semana: Será necessário um treino diário. Peça à criança que copie a **letra J** maiúscula e minúscula no caderno, ao menos uma linha por dia, até conseguir com capricho.
Desenvolvendo habilidades manuais: peça à criança que recorte o retrato de São João Eudes no **ANEXO 3**. Em outra folha de papel sulfite ela deverá criar um fundo para colar este retrato. Utilizando tinta guache, a criança deverá preencher toda a folha de papel sulfite, utilizando um pedaço de esponja e dando batidinhas no papel. Espere secar e depois cole o retrato de São João Eudes na folha pintada. Deixe a imagem num lugar à vista durante a semana, para rezarem pedindo a intercessão do Santo.

SÃO JOÃO EUDES

São João Eudes nasceu na pequena cidade de Ry (diocese de Séez, na Baixa-Normandia, França), no dia 13 de novembro de 1601. Seu pai, Isaac, havia tentado a carreira sacerdotal, mas fora obrigado a abandoná-la devido à morte de quase toda a família, vítima da peste. Dedicou-se então à agricultura, exercendo também as funções de médico rural. Rezava diariamente o breviário e rivalizava em virtude com a esposa, Marta. O primogênito dos sete filhos que tiveram, João Eudes, foi mais “fruto da oração que da natureza”. Por isso o ofereceram a Nossa Senhora do Socorro, em ação de graças por seu nascimento, e nada negligenciaram em sua educação religiosa e temporal.



O menino correspondeu aos anseios dos pais, e aos 14 anos fez o voto de perpétua virgindade. Nessa época, foi enviado ao colégio dos padres jesuítas de Caen, onde estudou com brilho humanidades, retórica e filosofia. Desde muito pequeno, por inspiração do Divino Espírito Santo, João Eudes tinha profunda devoção aos Corações de Jesus e Maria. Em 1618 entrou para a Congregação Mariana do colégio, para incrementar ainda mais sua devoção a Nossa Senhora. Recebeu então da Mãe de Deus inúmeras graças.

Em 1623, desejando tornar-se sacerdote, entrou para a Sociedade do Oratório de Jesus, fundada pouco antes pelo famoso Cardeal de Bérulle. O fundador concebeu por João Eudes uma estima tal, que o fazia pregar em público antes mesmo de sua ordenação sacerdotal.

Esta se deu em 1625. Apenas ordenado, foi cuidar de empestados. Passou depois para o Oratório de Caen, tendo em vista preparar-se para sua carreira missionária.



*Cardeal de
Bérulle*

Recolhimento forçado por dois anos

Desde os 22 anos de idade, trabalhou incansavelmente no campo das missões populares. Pregador nato, tornou-se famoso como missionário. Dizia-se que, desde São Vicente Ferrer, a França não tivera um maior do que ele. Maravilhosamente bem dotado para a eloquência popular, entusiasmava as multidões e conseguia copiosíssimos frutos de penitência. Opunha-se com vigor a todos os vícios, cortava na raiz os escândalos, e a todos pregava a verdade salvadora. A ardente caridade que manifestava no confessionário atraía os penitentes, porque ele, ao fulminar os vícios, sabia apiedar-se do pecador.

No ano de 1641, São João Eudes cumpria 40 anos de idade. Foi então atacado subitamente por grave enfermidade, que o levou a um repouso forçado, absoluto, durante dois anos. A Providência Divina queria que ele se preparasse no recolhimento para nova fase de sua vida, talvez a mais proveitosa: *“Deus me deu estes dois anos para empregá-los no retiro, para vagar na oração, na leitura de livros de piedade e em outros exercícios espirituais, a fim de preparar-me melhor para as missões”*.

Ao recuperar a saúde, lançou-se novamente à vida missionária com novo fruto. Entretanto, afligia-se ao ver os resultados pouco duradouros das missões. Atribuía isso à falta de pastores cultos e piedosos que continuassem a ação dos missionários, mantendo aceso o fervor adquirido durante as missões. Para isso faltavam seminários nos quais os seminaristas recebessem, a par das virtudes próprias de seu sagrado estado, preparação para exercer os ofícios de seu ministério com relação às missões.

Se não havia seminários, por que não fundá-los? Muitos o aconselhavam nesse sentido. Mas, devido às oposições, ele titubeava diante de tamanha responsabilidade.

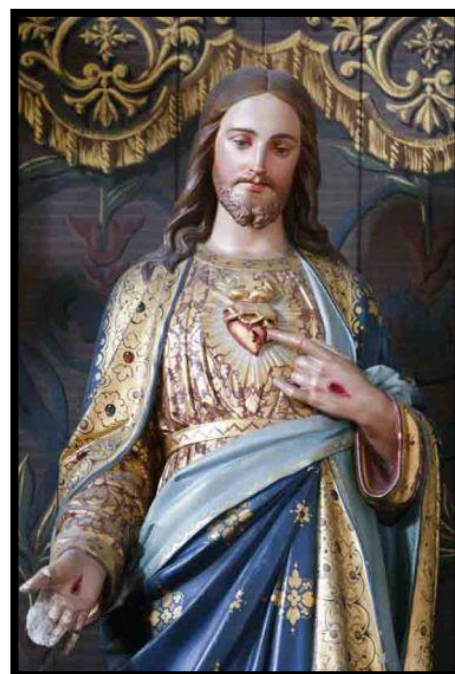
Por outro lado, nas missões ele havia convertido bom número de mulheres perdidas. Tocadas pela graça, elas queriam expiar, numa existência consagrada, sua má vida. O missionário reuniu-as numa casa que alugara. Mas era difícil dirigi-las sem estarem ligadas por votos religiosos. O que fazer?

O encontro com Maria des Vallées

Foi então que, em meados de 1643, quando pregava na cidade de Coutances, recebeu um dos maiores favores de sua vida, como ele mesmo declara, ao encontrar-se com Maria des Vallées, uma virgem favorecida por fama de santidade. Filha de pobres agricultores, atraía os olhares de todos quando tratavam com ela das coisas da religião. Inteligente, bela, recusou diversas propostas de casamento, pois escolhera a Jesus Cristo por seu único Esposo. Ela havia se oferecido como vítima expiatória pelos pecados do mundo.

Culto aos Sagrados Corações de Jesus e Maria

São João Eudes ficou sumamente cativado pela virtude dessa mulher heróica. Escutava-a com admiração e respeito, recebia seus conselhos com avidez, e os seguia escrupulosamente. Durante 15 anos, Maria des Vallées



oferecerá a ele preciosa ajuda e poderoso apoio, tornando-se por vezes para o santo uma divina conselheira e inspiradora.

Foi ela quem incentivou São João Eudes a fundar uma ordem religiosa destinada à formação do clero nos seminários, e uma congregação de religiosas cuja missão seria a regeneração das mulheres arrependidas: “*O projeto é sumamente agradável a Deus, e foi o próprio Deus Quem o inspirou*”, disse ela depois de muito rezar.

Assim incentivado, São João Eudes desligou-se da Congregação do Oratório e dedicou-se às novas fundações. Compôs um ofício em honra do Sagrado Coração de Maria, e começou a propagar o culto aos Sagrados Corações. Note-se que sua pregação da devoção ao Sagrado Coração de Jesus deu-se antes mesmo das revelações deste Coração divino a Santa Margarida Maria Alacoque.

Assim nasceram as *Congregação de Jesus e Maria*, ou dos *Padres Eudistas*, e a de *Nossa Senhora da Caridade do Refúgio*, ou *Irmãs do Bom Pastor*. O Instituto dos *Padres Eudistas* era secular, como o do Oratório, e tinha como fim principal a formação de sacerdotes zelosos, por meio de seminários e exercícios espirituais. Só após concluírem essa obra primordial, podiam seus membros pregar missões nas paróquias.

São João Eudes fundou também, para leigos que desejavam viver uma vida de perfeição, a *Sociedade do Coração da Mãe Mais Admirável*, que se assemelha às *Ordens Terceiras* de São Francisco e São Domingos, e dedicou as capelas de seus seminários de Caen e Coutances aos Sagrados Corações. Neles estabeleceu confrarias em honra desses Sagrados Corações.



São João Eudes consagra aos Sagrados Corações de Jesus e Maria as duas ordens religiosas fundadas por ele.

Persuadido de que não havia melhor modo de inspirar sólida piedade e de manter fervor durável do que a devoção aos Sagrados Corações, pregava por toda parte essa dupla devoção, que

conhecia melhor do que ninguém. No fim das missões, ele estabelecia uma confraria, a do *Santíssimo Coração de Maria*.

São João Eudes fez celebrar a festa do Santíssimo Coração de Maria, pela primeira vez, em 1648. E mais tarde, em 1672, podia afirmar que essa comemoração se celebrava em toda a França. Nesse mesmo ano ele ordenou que, em todas as casas do seu Instituto, se celebrasse no dia 20 de outubro a festa do Sagrado Coração de Jesus. O Ofício próprio e a Missa para essas solenidades foram compostos por ele, antecipando-se a Santa Margarida Maria no culto ao Sagrado Coração de Jesus. Com efeito, esta Santa teve suas revelações sobre o Sagrado Coração de Jesus em 1674, época na qual tal festa já se celebrava publicamente na família religiosa do Pe. Eudes, com os ofícios aprovados pelos bispos locais. Por isso, o Papa Leão XIII, ao proclamar em 1903 a heroicidade de suas virtudes, denominou-o “*Autor do Culto Litúrgico do Sagrado Coração de Jesus e do Santo Coração de Maria*”. São João Eudes pode ser considerado o doutor desses cultos, por ter exposto seu fundamento teológico, apresentado as fórmulas precisas de sua invocação, determinado seu sentido prático e litúrgico, obtendo assim a aprovação da Hierarquia e os breves apostólicos destinados a propagar e perpetuar essa devoção.

Perseguido por inimigos internos

São João Eudes foi um inimigo declarado da heresia jansenista, essa espécie de protestantismo, que levava as pessoas a se afastarem dos Sacramentos sob pretexto de indignidade. Os adeptos dessa heresia foram os que mais combateram as devoções pregadas pelo Santo. Se bem que não fosse partidário de disputas públicas e violentas, refutava esses inimigos disfarçados da Igreja, apoiando-se na doutrina tradicional católica e nas constituições pontifícias.

No ocaso de sua vida, São João Eudes teve que suportar muitas e pesadas cruzes, como enfermidades e lutos por amigos e benfeitores; murmurações e calúnias, não só da parte dos jansenistas, mas também de pessoas consagradas a Deus, que o acusavam de zelo indiscreto; manobras que visavam desacreditá-lo ante o Papa e o rei da França; e também a publicação de um libelo difamatório. Tudo isso perseguiu-o até o túmulo. Já no ano de 1680, tinha ele renunciado ao cargo de superior geral de sua congregação. Preparando-se com todos os tesouros espirituais que a Igreja possui para a última hora, rendeu ele seu espírito no dia 19 de agosto de 1680, aos 79 anos de idade.⁶



São João Eudes

⁶ Por Plínio Maria Solimeo

Disponível em: <http://catolicismo.com.br/materia/materia.cfm?IDmat=7BB75EC7-3048-313C-2E138A7820C589AA&mes=Agosto2008>



Atividade 2: Escrita – Ditado das sílabas

Você deverá ditar cada palavra da lista abaixo, dizendo uma sílaba por vez, para que a criança forme a palavra e leia o que formou:

RO – SA
SI – NO
FI – LÉ
VI-U-VA
SO – NO
LI - XO
NO – I – VO
MA – RI -A



Atividade 3: Escrita – Complete

Leia cada palavra da lista abaixo, salientando a letra inicial. A criança deverá copiar a palavra no caderno, completando com a letra M ou N:

MOISÉS - __ OISÉS
MARIA - __ ARIA
NÍNIVE - __ ÍNIVE
NOÉ - __ OÉ
MIRIAM - __ IRIAM
NATAL - __ ATAL
NAIM - __ AIM
MANDAMENTO - __ ANDAMENTO



Atividade 4: Escrita - Ditado dos fonemas

Dite os fonemas abaixo, um seguido do outro, e a criança deverá escrever a letra correspondente do fonema que ouviu. Após ditar todos os fonemas daquela palavra, peça que a criança leia e descubra a palavra que formou:

/R/ /o/ /m/ /a/

/a/ /l/ /e/ /l/ /u/ /i/ /a/

/l/ /e/ /i/

/ch/ /a/ /r/ /a/

/l/ /i/ /m/ /a/

/s/ /u/ /m/ /a/

/f/ /a/ /m/ /í/ /l/ /i/ /a/

/n/ /ú/ /m/ /e/ /r/ /o/



Atividade 5: Escrita

Peça que a criança pense e lhe diga uma palavra que começa com as sílabas abaixo. Para cada palavra que ela disser, peça que ela escreva a sílaba inicial sozinha. O objetivo não é que ela decore sílabas, mas que **pense no som daqueles fonemas**. O restante da palavra, você poderá soletrar as letras ou escrever em uma lousa para ela copiar.

FA – FE – FI – FO – FU

VA – VE – VI – VO – VU

LA – LE – LI – LO – LU

Exemplo:

Adulto: Pense em uma palavra que começa com “FA”...

Criança: Família.

Adulto: Quais são os sons que escutamos da sílaba “FA”?

Criança: /f/ /a/.

Adulto: Escreva em seu caderno as letras que representam este som.

Criança escreve no caderno: FA.

Adulto soletra ou escreve para que a criança copie, o restante da palavra: FAMÍLIA.



Atividade 6: Recontagem de história

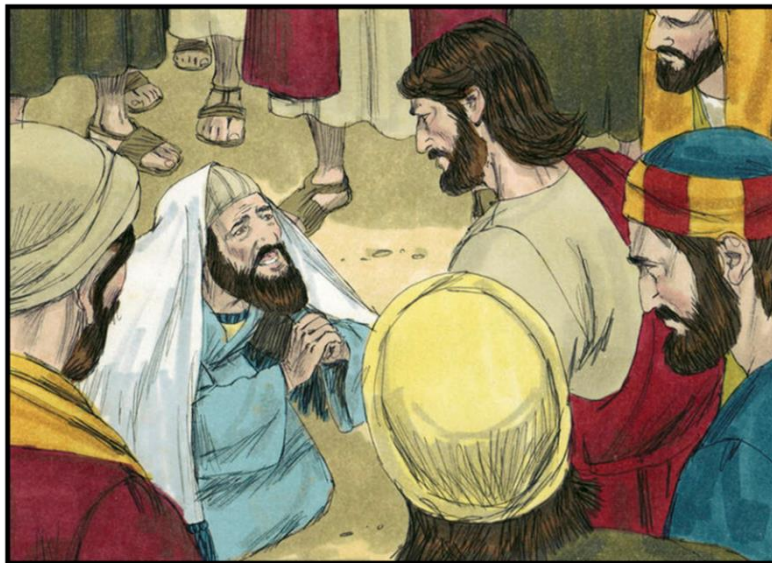
1-Leia em voz alta o texto abaixo para a criança. Nos momentos de leitura sugeridos é importante desenvolver na criança o silêncio e a disciplina. Peça que ela se acalme, sente-se para ouvir, preste atenção no que será lido para depois conversarem.

A FILHA DE JAIRO E A MULHER DOENTE

São Marcos 5, 21-43

TENDO Jesus navegado outra vez para a margem oposta, de novo chegou até ele uma grande multidão. Jesus estava à beira do mar, quando ²²um dos chefes da sinagoga, chamado Jairo, se apresentou e, na sua frente, lançou-se lhe aos pés, ²³rogando-lhe com insistência:

- Minha filhinha está nas últimas. Vem, impõe-lhe as mãos para que se salve e viva.



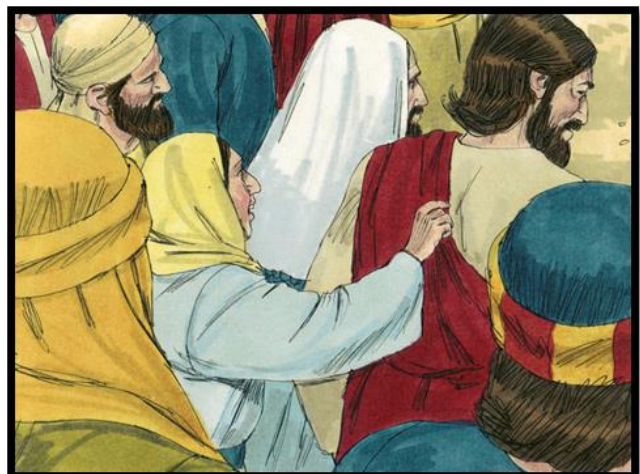
²⁴Jesus foi com ele e grande multidão o seguia, comprimindo-o.

²⁵Ora, havia ali uma mulher que já por doze anos padecia de um fluxo de sangue.

²⁶Sofrera muito nas mãos de vários médicos, gastando tudo o que possuía, sem achar nenhum alívio; pelo contrário, piorava cada vez mais.

²⁷Tendo ela ouvido falar de Jesus, veio por detrás, entre a multidão, e tocou-lhe no manto.

²⁸Dizia ela consigo: Se tocar ainda que seja na borda do seu manto, estarei curada.



²⁹Ora, no mesmo instante o sangue se estancou, parou de fluir, e ela teve a sensação de estar curada.

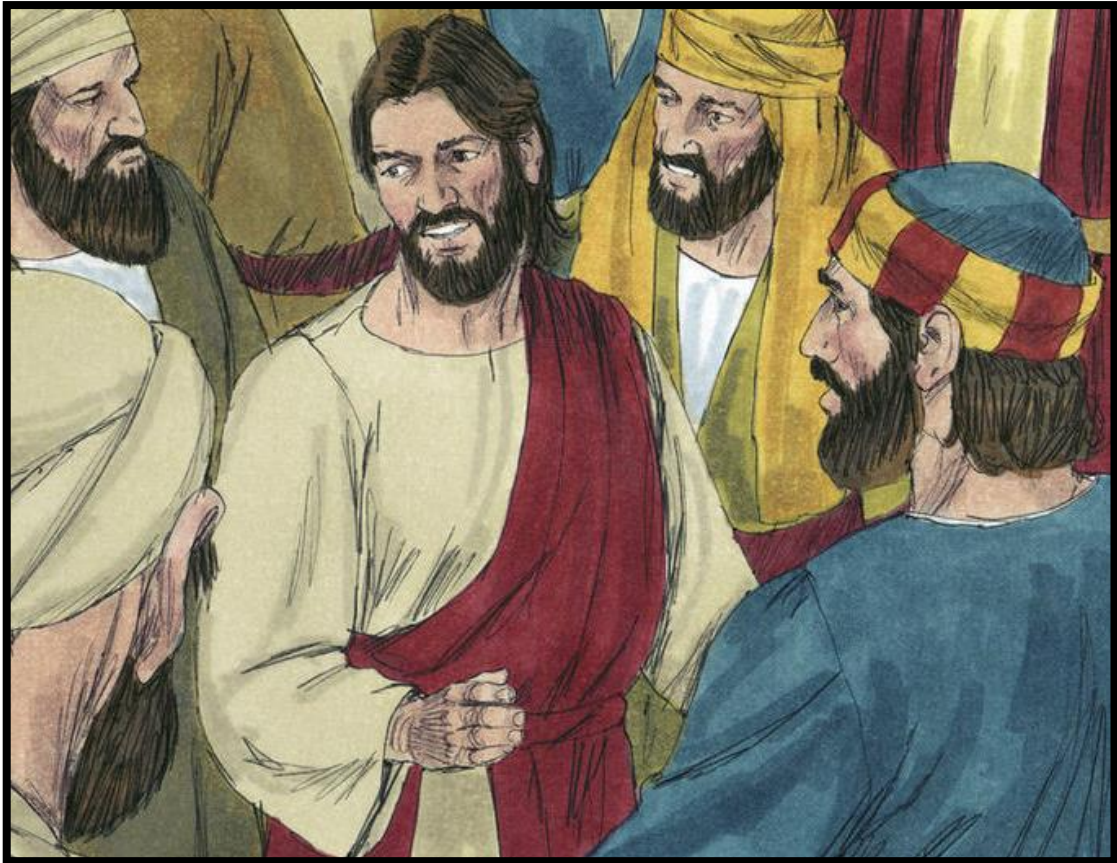
³⁰Jesus percebeu imediatamente que saía dele uma força e, voltando-se para o povo, perguntou:

– Quem tocou minhas vestes?

³¹ Responderam-lhe os seus discípulos:

– Senhor, vês que a multidão te comprime e perguntas: “Quem me tocou?”

³² E ele olhava em derredor para ver quem o tinha tocado.

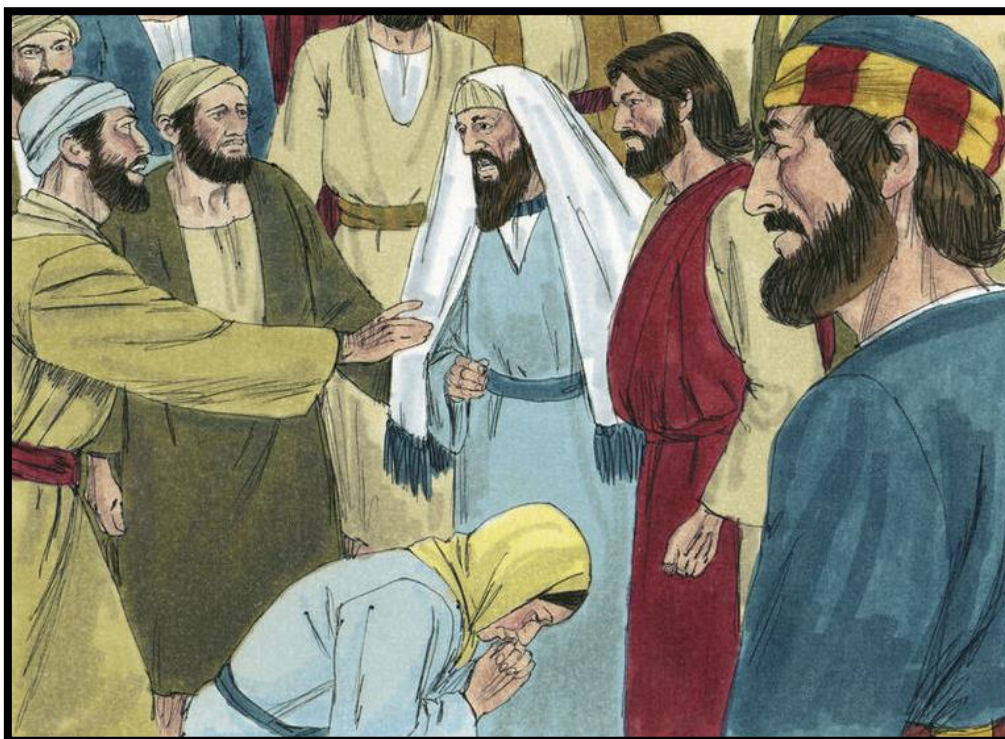


³³Ora, a mulher, com medo e tremendo, sabendo o que nela se tinha acontecido, foi e ajoelhou-se aos pés de Jesus e contou-lhe toda a verdade. ³⁴Mas ele lhe disse:

– Filha, a tua fé te salvou. Vai em paz e sê curada do teu mal.

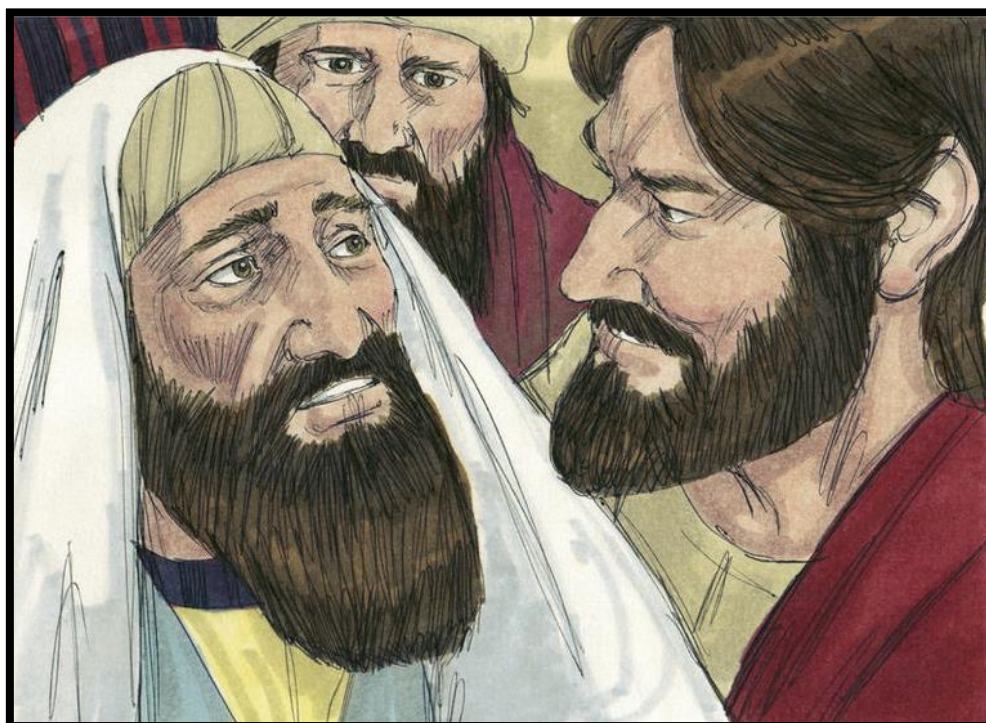
³⁵ Enquanto ainda falava, chegou alguém da casa do chefe da sinagoga, anunciando:

- Tua filha morreu. Para que ainda incomodas o Mestre?



³⁶ Ouvindo Jesus a notícia que era transmitida, dirigiu-se ao chefe da sinagoga:

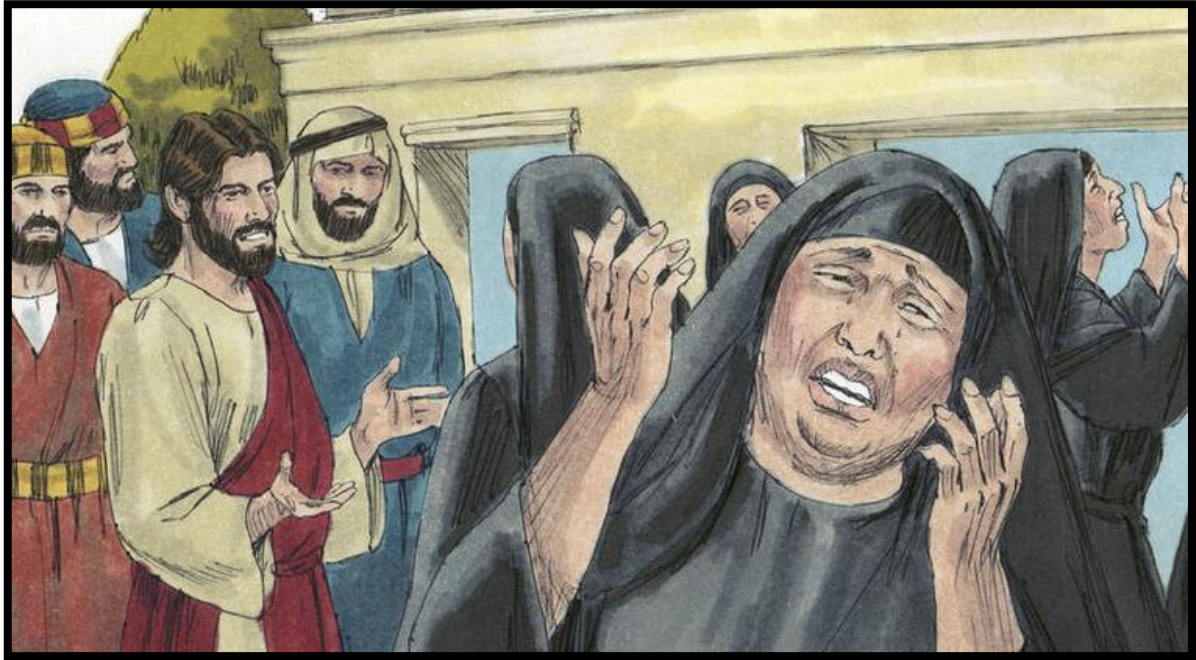
– Não temas; somente creia.



³⁷ E não permitiu que ninguém o acompanhasse, senão Pedro, Tiago e João, irmão de Tiago.³⁸ Ao chegar à casa do chefe da sinagoga, viu o alvoroço e os que estavam chorando e fazendo grandes lamentações.

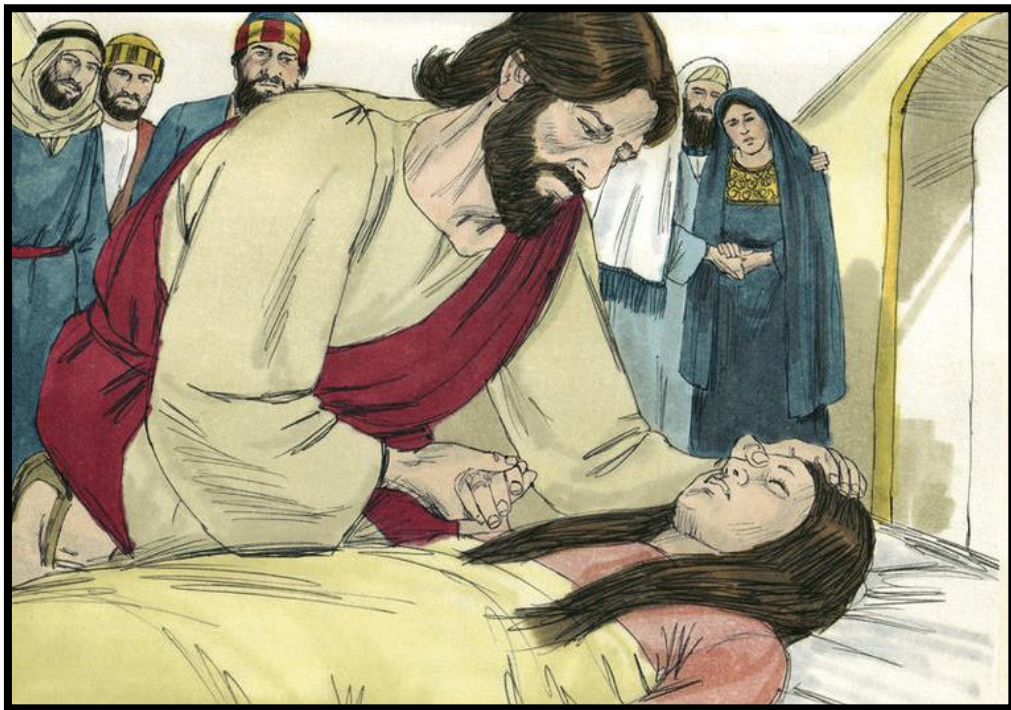
³⁹ Ele entrou e disse-lhes:

– Por que todo esse barulho e esses choros? A menina não morreu. Ela está dormindo.

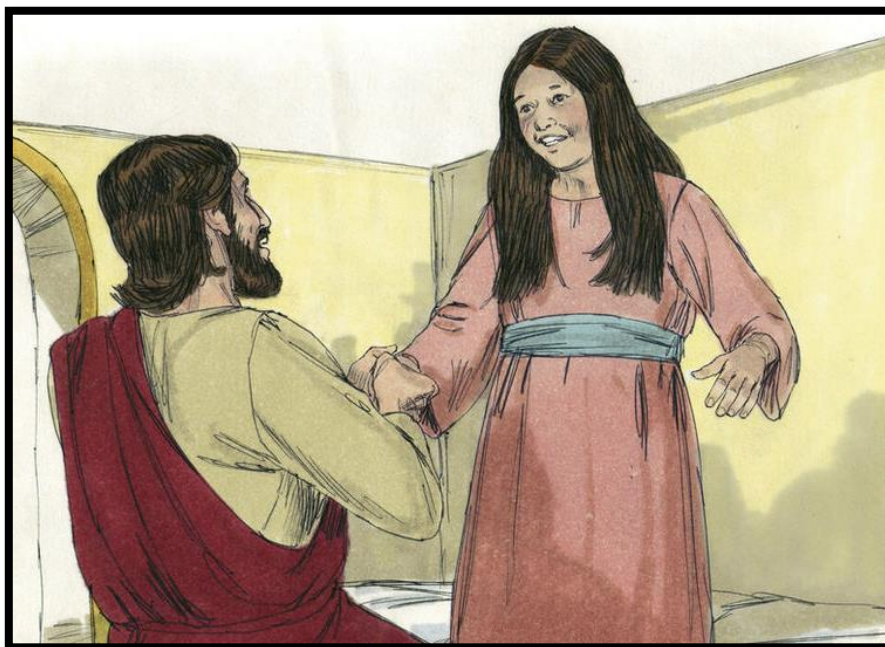


⁴⁰ Mas riram dele. Contudo, tendo mandado sair todos, tomou o pai e a mãe da menina e os que levava consigo, e entrou onde a menina estava deitada. ⁴¹ Segurou a mão da menina e disse-lhe:

–“**Talita cumi**”, que quer dizer: “Menina, ordeno-te, levanta-te!”



⁴² E imediatamente a menina se levantou e se pôs a caminhar, pois contava doze anos.



Eles ficaram assombrados.⁴³ Ordenou-lhes severamente que ninguém o soubesse, e mandou que lhe dessem de comer.⁷



⁷ (Retirado da Bíblia Ave-Maria, texto adaptado para criança).

As imagens que ilustram as passagens bíblicas são de autoria de Jim Padgett (1930–2009).

Disponíveis em: https://commons.wikimedia.org/wiki/Bible_Illustrations_contributed_by_Sweet_Publishing

2 – Converse com a criança sobre a história. Faça algumas perguntas, por exemplo:

- Qual o título desta história?
- Como se chama o homem que chegou até Jesus?
- O que Jairo pediu para Jesus?
- O que aconteceu quando Jesus estava entre a multidão, acompanhando Jairo?
- Jesus percebeu o que aconteceu?
- A mulher contou para Jesus o que aconteceu com ela?
- Depois que a mulher contou tudo para Jesus, o que Ele disse a ela?
- Qual a notícia que chegou enquanto Jesus falava? E qual foi a resposta de Jesus para Jairo?
- Quais os discípulos que acompanharam Jesus até a casa de Jairo?
- O que Jesus fez quando chegou à casa de Jairo?
- O que quer dizer “*Talita cumi*”?
- O que aconteceu imediatamente?

3 - Peça à criança que diga com suas palavras o que aprendeu desta história. Para auxiliá-la, mostre-lhe as imagens. Ao terminar, peça para ela fazer um desenho sobre a história.



Para a semana: durante esta semana, faça a releitura em voz alta e peça para a criança recontar com suas palavras. Depois de se familiarizar bem com a recontagem, peça que recontem para alguém da família, ressaltando o que aprendeu com esta história.





Atividade 7: Fonética: Relacionando letra e fonema - Fonema /j/

Agora a criança fará a relação entre a letra aprendida e seu fonema (som). A série de atividades abaixo deve ser dividida um pouco por dia.

- 1- Peça para a criança se recordar do nome **São João Eudes** (leia o som /j/ de forma mais saliente).
- 2- Peça que ela repita o som do fonema /j/.
- 3- Agora, escreva em seu caderno a letra J e diga:
-Essa é a letra **J**.
-Peça que ela repita o nome da letra.
- 4- Diga: o som da letra **J** é /j/.
-Peça que repita: o som da letra **J** é /j/.
- 5- Diga as seguintes palavras e peça para ela identificar o som /j/: Jesus, Jardim, Jovem.
- 6- Escreva o nome JOÃO EUDES em seu caderno, e mostre-lhe que o nome dele começa com a letra J, que representa o som /j/.

Atenção: O fonema /j/ também pode ser representado pela letra G, em alguns casos, como em Gemma, Gigante, etc. Faremos a relação com a letra G mais adiante.

Lista de palavras:

Peça que a criança pense em palavras que começam com o som /j/. Ela deverá copiar no caderno, repetindo em cada uma: essa é a letra J, que representa o som /j/.

Identificando o fonema em diferentes lugares da palavra:

- 1- Peça para a criança pensar em 10 palavras aleatórias. Ela deverá repetir cada palavra e dizer se possui o som /J / ou não (seja no começo ou no meio da palavra).
- 2- Agora, você lerá as palavras abaixo para a criança, e ela deverá identificar, oralmente, se o som /j/ está no começo, no meio ou no final da palavra. Você deverá ler as palavras dividindo-as em sílabas. Peça para a criança lhe dizer quando escutar o som /j/ na sílaba que você disser e depois copiar a lista.

JA – NE – LA
LO – **JA**

JE – JUM
JA- CÓ
JU – DEU
A - BA - **JUR**
A - **JU** – DA
BAN – DE – **JA**
JU – IZ
JE – SUS
TI – **JO** - LO

Síntese do fonema inicial

Agora, você dirá as palavras abaixo segmentando o fonema inicial /j/ e a criança deverá descobrir que palavra você quer dizer. Diga primeiro o som /j/ e depois o restante da palavra.

Exemplo: Diga primeiro o som /j/ e depois Á = já

/j/+ó
/j/ + oão
/j/+ anela
/j/+acaré
/j/+ umento
/j/+ oelho
/j/ + oia
/j/ + acó
/j/ + airo
/j/ + esus

Discriminando sons:

Leia os pares de palavras abaixo e peça para a criança dizer qual delas começa com o som /j/:

JÓ – LÓ
CHÁ – JÁ
JEITO – LEITO
SIÃO – JOÃO
JATO – MATO
JARDIM – PUDIM
FOGO – JOGO
JACA- FACA
CANTA – JANTA
JOIA – BOIA
JEREMIAS - TOBIAS

Síntese oral de palavras com o som /j/:

Nesta atividade, você deverá ler cada palavra da lista abaixo, segmentando todos os seus fonemas. A criança deverá prestar muita atenção e dizer que palavra se formará.

Exemplo:

Adulto: - Vou dizer os sons de uma palavra: /j/ /ó/ (diga os fonemas separados). Que palavra eu disse?

Criança: JÓ (ela deverá juntar os sons dos fonemas).

Faça o mesmo com as palavras:

/j/ /á/
/j/ /o/ /s/ /é/
/j/ /i/ /l/ /ó/
/j/ /u/ /i/ /z/
/j/ /o/ /i/ /o/
/l/ /o/ /j/ /a/
/j/ /ó/ /i/ /a/
/j/ /o/ /n/ /a/ /s/
/j/ /e/ /s/ /u/ /s/
/j/ /a/ /i/ /r/ /o/
/j/ /a/ /r/ /r/ /o/
/j/ /u/ /í/ /z/ /o/
/j/ /o/ /a/ /n/ /a/
/j/ /a/ /n/ /e/ /l/ /a/

Análise oral de fonemas:

Agora, realize o processo inverso. Diga as palavras usadas na atividade anterior e a criança deverá dizer os fonemas presentes nesta palavra.

Exemplo:

Adulto diz: Vou dizer uma palavra e você me dirá os seus sons: “JOSÉ”

Criança: /j/ /o/ /s/ /é/

Faça o mesmo com todas as palavras da lista:

JÁ
JOSÉ
JILÓ
JUIZ
JOIO
LOJA

JÓIA
JONAS
JESUS
JARRO
JUÍZO
JAIRO
JOANA
JANELA

Treinando a leitura:

Agora, você deverá pedir que a criança copie a lista de palavras utilizada no exercício anterior e depois “escorregar o dedo” e ler, juntando os fonemas. Para ajudar a cadenciar sua leitura, você pode orientar a criança a unir os fonemas a partir das sílabas.

Exemplo: JO-SÉ

Oriente a criança a dizer os fonemas da primeira sílaba, e juntar os seus sons, lendo-os de forma cadenciada. Depois, o mesmo com a segunda sílaba, e por fim, a palavra toda.

Obs.: não se trata de a criança decorar sílabas, mas de decodificar os fonemas presentes nela e depois sintetizá-los, ou seja, uni-los, para ler a sílaba e depois a palavra completa. É importante praticar a cadência da leitura. A criança não deve se delongar muito na pronúncia de cada fonema, senão a leitura ficará muito segmentada.

3-Treinando a escrita: Dite estas palavras para a criança escrever sozinha no caderno. Isto fará com que ela pense nos sons dos fonemas e relacione com a sua letra. Peça que pratique a escrita em letra minúscula.





Atividade 8: Memorização

Inicialmente explique para o aluno que a oração a ser memorizada esta semana é de **São João Eudes**. Ele recomendava a recitação desta prece pela conversão dos pecadores e à cabeceira dos enfermos.

A Santíssima Virgem lhe prometeu que crescerão em devoção a cada louvor aqueles que a recitarem devotamente em estado de graça. Quanto aos pecadores, mesmo empedernidos, seria salutar excitá-los a rezar esta prece, ou pelo menos a aceitar que outros o façam por eles. É um poderosíssimo meio de conversão e de santificação.

Primeiramente, leia a oração completa para a criança, em seguida, leia os versos separadamente e peça para a criança repeti-los. Durante a semana, repita o processo: *inicialmente, leia a oração completa e, em seguida, os versos separadamente*, pedindo à criança que repita. Pode ser que ela memorize algumas partes.

INVOCAÇÕES À VIRGEM MARIA

(São João Eudes)

Ave Maria, Filha de Deus Padre.

Ave Maria, Mãe de Deus Filho.

Ave Maria, Esposa do Espírito Santo.

Ave Maria, templo de toda a Divindade.

Ave Maria, alvíssimo lírio da Trindade, fulgurante e sempre sereno.

Ave Maria, rosa resplandecente de celestial amenidade.

Ave Maria, Virgem das Virgens, Virgem fiel,

de quem quis nascer e de cujo leite quis se amamentar o Rei dos Céus.

Ave Maria, Rainha dos Mártires, cuja alma foi transpassada pelo gládio da dor.

Ave Maria, Senhora do Mundo, a quem foi dado todo poder no Céu e na Terra.

Ave Maria, Rainha do meu coração, Mãe, vida, doçura e esperança minha caríssima.

Ave Maria, Mãe amável.

Ave Maria, Mãe admirável.

Ave Maria, Mãe de misericórdia.

Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco;

bendita sois Vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus.

E bendito é o vosso Esposo, São José.

E bendito é o vosso Pai, São Joaquim.

E bendita é a vossa Mãe, Sant'Ana.

E bendito é São João, a quem fostes confiada ao pé da Cruz.

E bendito é o Vosso Anjo, São Gabriel.

E bendito é o Eterno Pai que Vos escolheu.
E bendito é o Vosso Filho que Vos amou.

E bendito é o Espírito Santo que Vos esposou.
E benditos são eternamente os que Vos bendizem e crêem em Vós.





Atividade 9: Apreciação de imagem: Oração

Para realizar esta atividade, primeiramente, peça para a criança apreciar as imagens da página seguinte. Auxilie-a fazendo algumas perguntas, exemplo:

- O que as crianças estão fazendo em cada cena?
- Qual é a postura delas?
- Onde estão?
- Quem acabou de acordar? - Quem vai se alimentar?
- A família está junto?
- O que acha que estão rezando?

Converse com a criança sobre a importância da oração. Pergunte, se lembra qual é a oração que Jesus ensinou aos discípulos?

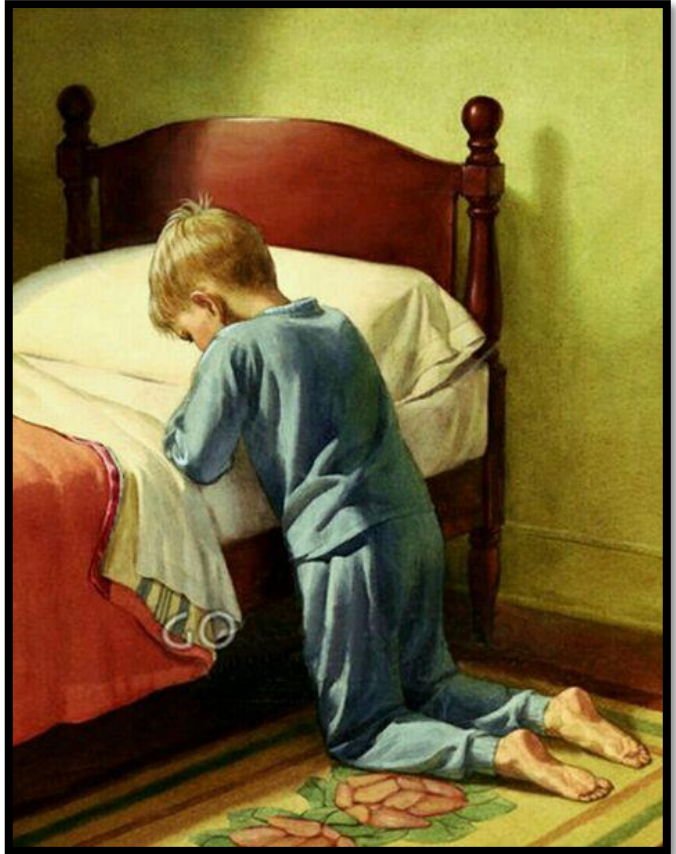
- O que é uma oração? Jesus rezou?
- O que acontece conosco quando rezamos? Quais as orações que você já aprendeu?

Feito isso, diga à criança que irá fazer um cartão sobre o tema: “Oração”. O objetivo é ensinar outras pessoas sobre a importância e o valor da Oração e incentivá-las a rezar, entregando o cartão. Você pode entregar para alguém da sua família, um tio, uma tia, a avó, enfim, a criança poderá escolher.

O Cartão encontra-se no **ANEXO 4**: Cartão para entregar; a frente do cartão contém a imagem:



Ajude a criança a escrever, dentro do cartão, o que ela aprendeu sobre a oração e uma pequena mensagem incentivando a pessoa que vai receber o cartão a rezar. Peça para a criança assinar, escrevendo o nome dela. Ela deve também fazer um belo desenho. Diga para ela caprichar!



Pintura de Samuel respondendo ao chamado de Deus

Aritmética: Família do 5

1º Peça à criança para contar até o 19, começando a partir do 10.

2º Diga o nome dos números abaixo de forma aleatória e peça à criança para que indique qual numeral corresponde a esse número.



3º No caderno, peça-lhe para preencher a sequência de 1 a 19.

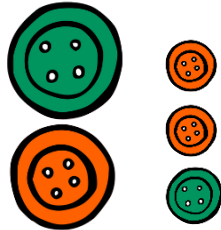
4º Em “Anexos de Matemática: Semana 2 – Atividade 10” trabalharemos com a família do 5, isto é, com as adições que resultam em 5. Entregue à criança feijões, pompons, botões, etc. Ela precisará de 30 objetos. Diga-lhe que esta é a casa da família do número 5, e nela moram 5 pessoas: o pai, a mãe, e seus três filhos. Peça-lhe para dispor os membros da família nos cômodos de diferentes formas. A criança disporá os objetos das seguintes formas (não necessariamente nesta ordem):

$$5 + 0, 0 + 5, 4 + 1, 1 + 4, 3 + 2, 2 + 3.$$

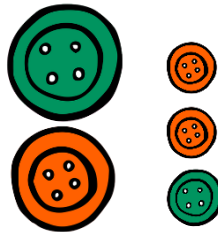
Logo após preencher todos os cômodos, peça-lhe para escrever ao lado de cada um deles as adições que representam as distribuições feitas. Assim que retirar os objetos, peça-lhe para desenhá-los. Veja na próxima página como ficará a folha de atividade da criança.

5

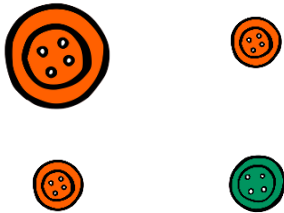
Família do 5



$$\underline{5} + \underline{0} = \underline{5}$$



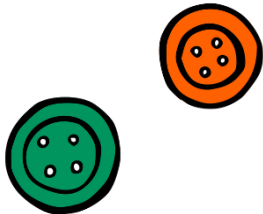
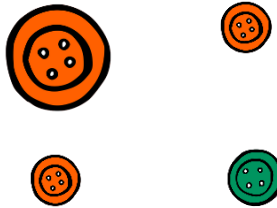
$$\underline{0} + \underline{5} = \underline{5}$$



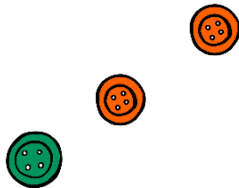
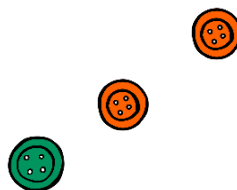
$$\underline{4} + \underline{1} = \underline{5}$$



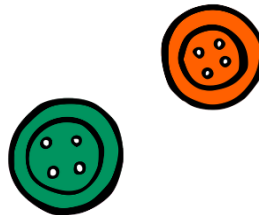
$$\underline{1} + \underline{4} = \underline{5}$$



$$\underline{3} + \underline{2} = \underline{5}$$



$$\underline{2} + \underline{3} = \underline{5}$$



Padrões e Sequências

No volume anterior introduzimos as sequências e padrões, mais especificamente padrões do tipo ABAB.

1º Retome com a criança a definição de sequências e padrões: Uma sequência é uma lista onde podemos observar uma repetição, um padrão (uma regra, um modelo, imitação). Mostre as sequências abaixo e peça-lhe para indicar qual é o padrão:



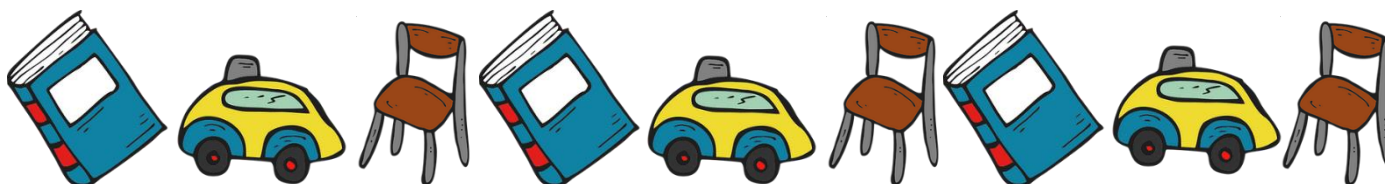
Resposta: Padrão: Envelope-folha.

Pergunte: O que viria depois do sorvete? Qual é o padrão?



Respostas: Bolo. Padrão sorvete-bolo.

2º Vamos introduzir os padrões do tipo ABC. Apresente então o padrão a seguir, pedindo-lhe para que observe se consegue perceber como se dá a repetição da sequência:



A criança deve perceber que o padrão da sequência se dá na repetição a cada três objetos: livro-carro-cadeira.

Pergunte: que imagem viria depois da última cadeira? E depois do livro?

3º Em “Anexos de Matemática: Semana 2 – Atividade 11” a criança deve observar os padrões e replicá-los.



Atividade 12- Matemática

Aritmética: Introdução à Subtração

A adição possui uma operação inversa a ela, denominada por subtração. Neste volume introduziremos esta operação e a desenvolveremos até o fim dos estudos da criança.

A subtração

A subtração, também conhecida como ‘conta de menos’, é uma operação que consiste em diminuir quantidades de mesma natureza.

Existem quatro formas de se considerar a operação da subtração:

— Subtração por retirada: neste tipo de problema, a subtração é tratada como perda. Remove-se uma certa quantidade de um grupo e se fazem perguntas como “Quantos restaram/sobraram/ficaram?”. Exemplo: Numa cesta havia cinco maçãs. Se uma foi comida, quantas restaram?

— Subtração por Completamento: neste tipo de problema é dada uma certa quantidade e a questão que se coloca é saber quantos objetos faltam para obter um grupo com um determinado número de objetos. Exemplo: O padre João Maria possui cinco relíquias, mas precisaria ter oito para completar seu relicário. Quantas lhe faltam?

— Subtração por Comparação: neste tipo de problema são apresentados dois conjuntos com quantidades diferentes e se deseja saber qual possui maior/menor quantidade. Exemplo: Teresa possui 5 pássaros e Josefina 3 pássaros. Quantos pássaros Teresa possui a mais que Josefina?

— Subtração por Separação: neste tipo de problema separa-se um conjunto em duas partes. Sabe-se o total e a quantidade de uma das partes, e se deseja saber a quantidade da outra parte. Exemplo: Dona Aparecida possui 6 filhos, dos quais 4 são mulheres. Quantos são os homens?

As palavras-chaves desta operação são: perder, diminuir, faltar, menos.

Dada esta pequena introdução a respeito de como iremos apresentar os conceitos de subtração, podemos enfim iniciar as atividades de subtração com a criança.

1º Em sua casa, selecione dois objetos de mesma espécie e os entregue à criança. Depois, faça o seguinte processo:

- Pergunte: quantos _____ você tem em suas mãos?

Resposta: A criança deve responder “2”.

- Você então tem dois _____. Se você me der 1, com quantos vai ficar?

Resposta: Com 1.

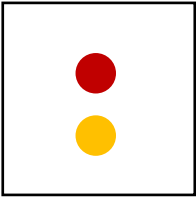
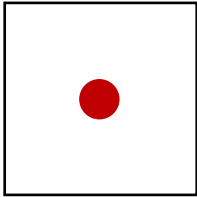
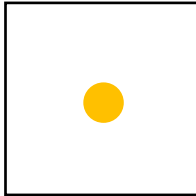
- Então, você tinha dois e perdeu um, e ficou com um. Se tenho dois e perco um, sobra um. Dois menos um é um. Faça-lhe repetir “Tenho dois, perco um, sobra um. Dois menos um é um”.

2º Levantando dois dedos, mostre novamente essa situação: abaixe um deles e diga: tinha dois dedos levantados, se abaixe um dedo, fico com apenas um dedo levantado. Se tinha dois e perdi um, sobrou um. Dois menos um é um.

3º Repita esse mesmo processo, só que com apenas 1, de tal forma que ao fim desta atividade a criança tenha estudado $2 - 1$ e $1 - 1$.

4º Em “Anexos de Matemática: Semana 2 – Atividade 12” peça à criança para observar o que está acontecendo em cada situação e para que indique as quantidades escrevendo os números embaixo de cada quadrado.

Exemplo:

	Tira		Sobra	
2		1		1

